

Convocados os reservistas de 2ª categoria de 1919-21

DERROTA NAVAL ITALIANA

AFUNDADO UM CRUZADOR PESADO E AVARIADOS OUTROS NAVIOS MENORES

A batalha de "tanks" na Líbia atingiu o seu ponto culminante — As forças do general Ritchie deixaram El-Gazzala

RECHACADOS EM EL ADEN

CAIRO, 16 — (U. P.) — As tropas destacadas em El Aden rechacaram 3 ataques inimigos desfechados durante o dia de segunda-feira.

MORREU EM AÇÃO

LONDRES, 16 — (U. P.) — O major Philip Gervise Birkin, de 33 anos, famoso chefe do pelotão que aprisionou 5.000 italianos mediante o uso de quatro canhões de madeira e supostas bombas durante o avanço na Líbia, morreu em ação durante os atuais combates travados ao norte da África.

CONTRA ACROMA

CAIRO, 16 — (U. P.) — Enquanto os britânicos defendem El Gazzala e Tobruk, os alemães lançam a totalidade de seu poderio em tanks e aviões contra Acroma, 20 kms a sudeste de Tobruk, procurando isolar a praia. A aviação britânica ataca constantemente o grosso do exército nazista concentrado em El Aden, enquanto outras unidades acometem para Gebat, onde se encontram as divisões alemãs 15ª e 21ª.

AFUNDADO UM CRUZADOR PESADO ITALIANO

LONDRES, 16 — (U. P.) — Um comunicado transmitido pela rádio de Roma anuncia que

60 BELONAVES NIPÔNICAS FORAM AFUNDADAS PELOS PILOTOS NAVAIS YANKEES

Nas três batalhas aéreo-navais do Pacífico Central, a esquadra do Mikado ficou enormemente reduzida no seu poder agressivo — Iniciada a segunda fase da luta

NOVAS PERDAS

NEW YORK, 16 (U. P.)

Em editorial sobre as operações na zona das Ilhas Aleutas o "New York Times" expressa o seguinte: "Do Pacífico chega-nos a boa notícia de que aviões norte-americanos golpeiam os navios japoneses diante das Ilhas Aleutas. Desses combates ataques contra as forças inimigas que se arrebatarem e efetuar desembarques nas ilhas orientais daquela arquipélago, é digna de nota a estreita e eficaz cooperação entre a Armada e o Exército nacional. Foi esta característica o fator de todas as nossas recentes vitórias do Pacífico. No Mar de Coral, como também nas Ilhas Midway, o Exército e a Armada trabalharam em perfeita colaboração, como jogadores de uma mesma equipe, porém, por estreita que tenha sido essa cooperação nas duas batalhas e por íntima esperarmos que seja no futuro, devemos perguntar-nos novamente se conseguiremos já atingir o grau necessário de unidade de comando nas mais altas esferas de nossas forças combatentes onde se deve decidir a importância da questão da estratégia."

FELDAS NIPONICAS

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Eleva-se a 80 o total dos navios japoneses afundados por pilotos da armada e do exército. (Conclui na 2ª pag.)

CONTIDOS OS ALEMAES EM SEBASTOPOL E KHARKOV

Os russos reduzem a pó o poderio alemão nas suas infrutíferas tentativas de assalto a Sebastopol e de avanço na frente central — Tropas soviéticas desembarcaram na retaguarda nazista na Criméia

ATACADO UM COMBOIO ALEMÃO NO BALTICO

MOSCOW, 16 (U. P.)

Anunciou-se aqui que as forças soviéticas reduzem a pó o poderio inimigo e contraatacam em três frentes, tomando novas posições e frustrando todas as investidas do "eixo" contra Sebastopol. Os últimos despachos chegados de diversas zonas de combate dão conta dos fortes ataques dos russos sobre as linhas inimigas nos setores de Kallinik, Bryansk e Kharkov onde foram reconquistadas posições fortificadas, entroncamentos ferroviários e centros povoados. Entretanto, no norte de Sebastopol, o dia após o dia de tanks, aviões e lança-chamas inimigos realizam inúteis esforços por dominar as defesas desse setor. Os russos asseguram que um muro de aço e fogo protege a base naval do Mar Negro, estendendo-se através as colinas do norte da cidade e anunciando que os grandes canhões navais martelam durante todo o dia as concentrações de tropas alemãs até mesmo as que se encontram na retaguarda a vários kms. da frente. Por outro lado, a sudeste de Kharkov foram rechacados repetidos ataques inimigos para o Donetz tendo o general Timoshenko ordenado uma série de contra-ataques em consequência dos quais foram reconquistadas novas posições fortificadas que estavam em poder dos alemães.

NA OFENSIVA AS FORÇAS RUSSAS EM SEBASTOPOL

BERLIM, 16 (Captado pela U. P.) — As forças russas atacaram os flancos do exército alemão na frente de Sebastopol, enquanto na zona costeira os navios de guerra soviéticos bombardeiam constantemente as posições alemãs.

RECHACADOS OS ATAQUES ALEMÃES

MOSCOW, 16 (U. P.) — Da frente, informam que as tropas russas de infantaria contraatacaram ao norte de Sebastopol e obrigaram o inimigo a retirar por as suas linhas, causando-lhes fortes perdas. Acrescentaram que foram rechacados os violentos ataques eletrônicos contra Balçava e que as unidades navais soviéticas canhonearam as posições germânicas em Euvatoriá, 65 kms. ao norte de Sebastopol.

A LUTA EM KHARKOV

Nas altas esferas militares locais se expressa que a atual situação é favorável. (Conclui na 2ª pag.)

OS EE UU NÃO FORAM NOTIFICADOS

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Os Estados Unidos não foram notificados pela Alemanha, por intermédio do governo da Suécia, que se encarregou de seus interesses perante o Reich da implantação do bloqueio total do Atlântico norte. Nenhum outro país neutro foi carregado pelo alemão de fazer a citada notificação, o que se considera contrário às normas de guerra.

TORPEDEADO NO GOLFO DO MEXICO

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que um navio mercante panamenho de grande tonelagem, foi torpedeado no golfo do México. Os sobreviventes desembarcaram num porto do golfo do México.

PEDESTRE: — Procura se conduzir sempre dentro das regras de trânsito, a contravenção dessas regras ocasiona muitas vezes a morte. (L. T.)

Sob controle militar as estradas de ferro do País

A mocidade estudiosa do Brasil apoia qualquer campanha anti-totalitária — Revigoremento moral pela convivência direta com a caserna — Homenagem ao México pela declaração de guerra ao "eixo"

EXAME DOS NUCLEOS NIPÔNICOS

RIO, 16 (A. M.)

O ministro da Guerra iniciando a convocação dos reservistas, vai chamar às fileiras do Exército os reservistas de 2ª categoria criados dos Tiros de Guerra, Escola de Instrução Militar e unidades Quadros para o preenchimento de vagas em vários corpos do Exército em todo o território nacional. As classes escolhidas foram as de 1919, 20 e 21.

Nesse sentido o ministro da Guerra deverá baixar, ainda hoje, as instruções a respeito. JA' ESTAMOS PRATICAMENTE EM GUERRA.

RIO, 16 — (A. M.)

Um vespertino ouviu em Juiz de Fora o gal. Pedro Cavalcanti, comandante da Região Militar, sobre a última ordem do dia considerada um grilo de alerta do Brasil. O general fez várias declarações acrescentando: "Praticamente já estamos em guerra. Já tivemos navios torpedeados e já fizemos submarinos do "eixo" a pique. Mas é preciso que se deixe de lado as coisas suas e que todos nos trabalhem seriamente com afinco. Momentos de dor e aflição já nos rondam. A hora não é mais para alimentarmos ilusões. Si rreprezas trazem sempre desordem e caos. Não esqueçamos que o inimigo está com uma vastíssima organização de espionagem em nossas terras".

PASSARÁ PARA O CONTROLE MILITAR

RIO, 16 — (A. M.)

Seu recente acordo com o Governo as ferrovias passarão para o controle militar.

O MINISTRO DA GUERRA VISITOU A FABRICA DE POLVORA

RIO, 16 — (A. M.)

O ministro Eurico Dutra visitou hoje, a fabrica de pólvora Estrela.

FAVORÁVEL A CRIAÇÃO DE UMA ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA

RIO, 16 — (A. M.)

Suvidas médicas ouvidas a respeito da criação de uma Academia Brasileira de Medicina Militar, recentemente instalada, foram unânimes em festejar o acontecimento. O sr. Castro Araújo declarou que a Academia veio concretizar um velho sonho dos vangardeiros.

CHUNG-KING, 16 (U. P.)

As tropas chinesas voltaram a lutar nos subúrbios de Nanchang, no setor sudoeste.

PREFENDEM ISOLAR OS NIPÔES

CHUNG-KING, 16 (U. P.)

As tropas chinesas combatem com êxito em Che-Kiang e Kiang-Shi, a fim de isolar os contingentes japoneses que pretendem avançar para Wang-Hu e Nan Chang. Apesar das

(Conclui na 5ª pag.)

CONTRA-OFFENSIVA CHINESA

As forças do marechal Chiang-Kai-Chek atacam os nipões nas regiões ocidentais de King-Shi — Contida a marcha de 150 mil invasores

TERRIVEIS BAIXAS

CHUNG-KING, 16 (U. P.)

O líder legislativo, Sun To, declarou, hoje, a sua opinião da luta contra a agressão que entrou em sua fase decisiva e que a sorte da Alemanha, bem como das demais potências do "eixo" permanecerá estacionária entre o verão e o outono. Expressou mais que si a guerra européia terminará até a próxima primavera como não será de fúvilar, as hostilidades na Ásia poderão cessar quase simultaneamente.

CONTRA-OFFENSIVA CHINESA

CHUNG-KING, 16 (U. P.)

De fontes oficiais, informase que, as tropas chinesas estão empenhadas numa ampla contra-offensiva nas regiões ocidentais ao norte da provincia de Kiang-Shi.

NOS SUBÚRBIOS DE NANCHANG

CHUNG-KING, 16 (U. P.)

As tropas chinesas voltaram a lutar nos subúrbios de Nanchang, no setor sudoeste.

PREFENDEM ISOLAR OS NIPÔES

CHUNG-KING, 16 (U. P.)

As tropas chinesas combatem com êxito em Che-Kiang e Kiang-Shi, a fim de isolar os contingentes japoneses que pretendem avançar para Wang-Hu e Nan Chang. Apesar das

(Conclui na 5ª pag.)

Trava-se nas Ilhas Aleutianas a 3ª batalha aéreo-naval do O. Pacífico

Por Arthur DEGREVE

(Correspondente da UNITED PRESS)

WASHINGTON, 16 — Luta-se encarnadamente em águas do Pacífico norte, nas imediações das ilhas Aleutas, Attu e Kiska, bem como no arquipélago das Aleutas onde, segundo se anunciou, seis navios japoneses sofreram avarias, assegurando-se também que foram danificados um porta-aviões e um cruzador nipônicos.

DANOS CONSIDERÁVEIS

O comunicado oficial do Ministério da Marinha, a respeito, informa que os bombardeiros de mergulho e os torpedeiros norte-americanos, em combinação com as forças terrestres, atingiram 3 cruzadores, um destroyer, uma canhoneira e um transporte inimigo, e que, em alguns deles, os danos foram consideráveis. Existe certa contradição entre as notícias dos Departamentos da Marinha e da Guerra, pois o primeiro não menciona porta-aviões. Em troca, o chefe das forças aéreas e maior general Henry Arnold informou que os bombardeiros conseguiram atingir um porta-aviões causando-lhe avarias de vul-

to, e que a situação se mantém obscura, mas que não se duvidasse que as forças norte-americanas dominam amplamente.

TRISTE RECORDAÇÃO PARA OS NIPÔNICOS

As autoridades se abstêm de fazer comunicados categóricos, a fim de de proporcionar dados mais concretos, tão pronto se esteja de posse de detalhes da luta e se recorda que as hostilidades naquela zona começaram há seis dias com o desembarque dos nipões na ilha Attu, o que provoca a terceira grande batalha aéreo-naval do Pacífico, sendo as duas anteriores e do Mar de Coral e Midway, de triste recordação para os japoneses. Curioso é que, os comunicados não mencionam a presença de unidades navais norte-americanas, supondo-se que, quando assinalados os navios japoneses naquele local, foram enviados contra eles fortes esquadilhas de bombardeiros de todos os tipos, que os estão submetendo a uma chuva de bombas de todos os calibres.

HOMENAGEADO PELO EDUCADOR

CASAL ARANHA, FÊCA.

(Conclusão da 3ª pag.)
tributadas, a mim e aos meus companheiros pelo governo e pelo povo chileno.
SINTIMENTO DE JUSTIÇA
Si já admirava o Chile, a sua cultura moral e intelectual, a sua unidade nacional, as suas tradições, com o afeto para o Brasil, agora, ao ver o sentimento que se transformou de um sentimento de justiça e respeito que era em fervoroso bem querer. Por isso mesmo, nesse instante, em que algumas nações americanas estão fazendo tão pesados sacrifícios de existências humanas, de esforço material e fortuna pública para defender as formas peculiares da vida continental, em me grato saber, pelo que vi, com os meus próprios olhos, e senti com o meu próprio coração, que o povo chileno está sempre vinculado aos ideais de liberdade que se opõem à violência e à intolerância, como há sido a organização política de V. Excia. que viveu 3 anos conosco, há de saber, também, que os meus sentimentos e as minhas palavras não representam uma sincera homenagem do Governo brasileiro ao Chile, mas também, uma real afecção do povo brasileiro pelo seu país.

Dr. Embaixador — temos que ser terminada a sua missão no Rio de Janeiro que ficará marcada indelévelmente por uma série de atos e iniciativas de maior significação que praticou pela obra de aproximação chileno-brasileira. Quero manifestar a esperança de que V. Excia. continue sendo útil à sua Pátria, o mesmo colaborador na amizade entre o Chile e o Brasil. Não posso dizer que vamos ter ali um amigo a mais, porque antes do Brasil já tínhamos o Chile. Mas posso dizer que V. Excia. agora é amigo ainda mais íntimo do Brasil, porque conhece todos os recônditos de nossa vida política e social. A esta vez, sob o aspecto mais relevante da diplomacia, que é unir povos a missão de V. Excia. continua junto ao glorioso povo em cuja história não encontra senão de que um só chileno haja falado com as suas simpatias para com o Brasil.

Ergo a minha lata pela fidelidade pessoal de V. Excia. ao Brasil, a minha lata pela vitória do Ministério das Relações Exteriores do Chile, o eminente Dr. Ernesto Barros Jarpa, e pela integridade do nobre povo chileno.

O AGRADECIMENTO DO EMB FONTECILLA
Após o discurso do Ministro Osvaldo Aranha, o Embaixador Osvaldo Fontecilla, fez uma palavra agradecendo, de modo íntimo, que não tinha querido preparar um discurso para seu país, apenas que falasse o seu coração numa demonstração sincera e sincera de afeto e gratidão.

Lembrou os versos de um poeta dizendo: "Há horas em que não sabemos o que é chorar". Era a sua impressão naquele momento em que a alegria daquele convívio o dominava, mas ao mesmo tempo se lembrava da melancolia que chegaria na hora da despedida em que teria de apertar as mãos queridas depois de um convívio de três anos.

Nesse tempo, tudo fez pela aproximação entre o seu país e o Brasil e tudo fez em favor, com o seu venerando, e de uma política fraterna. Recordava que há 20 anos estivera no Brasil pela primeira vez depois disso e sentiu bem como esse odisso ascendia e concentrava as suas forças para um destino caído em polvor. Pôde conhecer aqui um polígrafo, ao extraordinário, de grandes contribuições pela grandeza nacional brasileira, de inteligência, saber e ação numa obra fecunda, que se tornou o ponto de partida de muitos ilustres entre os quais o chefe da política internacional, cujo alto espírito é um verdadeiro iman que atrai para si quase todos os valores. Quer ainda que facilitaram no Brasil a sua missão, os seus conhecimentos, letras, jornalistas, professores, economistas, comerciantes, e por último as senhoras brasileiras.

Por fim ergueu a lata pelo embaixador Presidente V. Excia. pela grandeza do Brasil, pelo chanceler Osvaldo Aranha e digníssima esposa e por quantos o cercavam naquela mesa na hora da despedida.

ESTIVEMOS PRESENTES AO ALMOÇO
RIO 16 (A. M.) — No almoço de ontem, no Itamarati um homenagem ao embaixador chileno compareceram o presidente do Conselho de Estado, Guilhem, Mendonça Lima e Gaspar Dutra, respectivamente ministros da Marinha, da Educação e da Guerra.

CINEMAS
SALARIOS DOS ARTISTAS DE HOLLYWOOD EM 1941
FILADELPHIA 16 (U. P.) — A Comissão de Valores e Cambios anunciou que o famoso ator cinematográfico James Cagney recebeu durante o ano de 1941 362 500 dólares como salário por seus trabalhos cinematográficos. O seu maior salário recebido naquele ano por qualquer artista da tela.

Segundo aquela Repórter, os pedidos durante aquele ano tiveram os seguintes salários nos Estados Unidos foram os seguintes: Louis D. Mayer, produtor cinematográfico: 704 425 dólares; James Cagney: 322 500; Clark Gable: 317 500; Charles; Bette Davis: 271 050; George F. Hill, presidente da Companhia Norte-Americana de Fumos: 288 144; Ronald Chilton, engenheiro da fábrica de aviões "Wright": 289 512; Darryl Zanuck, produtor cinematográfico: 269 600; H. G. Wells, chefe de produção da empresa cinematográfica Warner Brothers: 209 000; Drew, presidente da empresa F. W. Woolworth dos conhecidos armazéns "cinco e dez": 226 200; 252. Figuram ainda entre os melhores remunerados no ano findo outros nomes, tais como: Charles; Boyer e Ginger Rogers com 226 035 e 215 000 respectivamente. Deanna Durbin com 223 166 e importantes figuras da indústria, como Robert Swarney, presidente da Companhia Internacional de Nickel de Canadá que recebeu 214 050 dólares.

Destroçada a tentativa de bloqueio
(Conclusão da 2ª pag.)
sobre o encontro entre o sr. Serrano Sumner e Mussolini.
ATIVIDADES AEREAS ALIADAS
SANTO CARLOS 16 (U. P.) — Formação de bombardeiros estrangeiros norte-americanos estiveram atacando diversos pontos do sudoeste da Europa internacionalmente, segundo se declarou impunitamente as esferas militares do "eixo". As fortíssimas avoadoras dos Estados Unidos com base, segundo se bombardearam os objetivos militares do "eixo" entre os quais as usinas de petróleo Ploesti na Alemanha, mas os cronistas militares não tiveram até aqui absoluto silêncio na esperança de que os aliados revessem de qualquer modo a localidade de suas bases.

AS ATIVIDADES DA ARANHA
BOMBARDEIO DA RAF ESTOCOLMO 16 — U. P. — O jornal "Tidningen" informa que segundo cifras oficiais as incursões da RAF contra a Alemanha em abril último ocasionaram 282 mortos.

EDUCAÇÃO

(Conclusão da 3ª pag.)
— José Cândido da Silva, Teresinha Cunha Rego e Cordélia C. Santana, Conselho Consultivo — Maria de Lourdes Madruga, Teresinha Cunha Rego, Maria Estela Nobrega, Maria Elsa Cunha, Teresinha Norais, Rivaldo Cabral, Maria do Carmo Mesquita e Sebastião Duarte.

COLMARIANO
PROVAS PARCIAIS
Dia 17 de junho:
8 horas: — Hist. Geral 1ª série — 1ª turma (ns. impares); Desenho — 1ª série — 2ª turma (ns. impares); Matemática — 1ª série — 2ª turma (ns. impares); Canto orfeônico — 1ª série — 4ª turma (ns. de 1 a 20); História Geral — 1ª série — 5ª turma (ns. impares); Francês — 1ª série — 6ª turma (ns. impares); Inglês — 1ª série — 2ª turma (ns. impares); 2ª série — Francês — 2ª série — 2ª turma (ns. impares); Latin — 2ª série — 3ª turma (ns. impares); Geografia — 2ª série — 4ª turma (ns. impares); 3ª série — 3ª turma (ns. impares); 4ª série — 3ª turma (ns. impares); Econ. doméstica — 3ª série — 2ª turma (ns. impares).

9 12 horas: — Canto orfeônico — 1ª série — 4ª turma (ns. de 1 a 20); Hist. Geral 1ª série — 1ª turma (ns. impares); Desenho — 1ª série — 2ª turma (ns. impares); Matemática — 1ª série — 3ª turma (ns. impares); Hist. Geral 1ª série — 5ª turma (ns. impares); Francês — 1ª série — 6ª turma (ns. impares); Português — 1ª série — 1ª turma (ns. impares); Francês — 2ª série — 2ª turma (ns. impares); Latin — 2ª série — 3ª turma (ns. impares); Geografia — 2ª série — 4ª turma (ns. impares); 3ª série — 3ª turma (ns. impares); Econ. doméstica — 3ª série — 2ª turma (ns. impares).

10 15 horas: — Canto orfeônico — 1ª série — 4ª turma (ns. de 1 a 20); Hist. Geral 1ª série — 1ª turma (ns. impares); Desenho — 1ª série — 2ª turma (ns. impares); Matemática — 1ª série — 3ª turma (ns. impares); Hist. Geral 1ª série — 5ª turma (ns. impares); Francês — 1ª série — 6ª turma (ns. impares); Português — 1ª série — 1ª turma (ns. impares); Francês — 2ª série — 2ª turma (ns. impares); Latin — 2ª série — 3ª turma (ns. impares); Geografia — 2ª série — 4ª turma (ns. impares); 3ª série — 3ª turma (ns. impares); Econ. doméstica — 3ª série — 2ª turma (ns. impares).

11 12 horas: — Canto orfeônico — 1ª série — 4ª turma (ns. de 1 a 20); Hist. Geral 1ª série — 1ª turma (ns. impares); Desenho — 1ª série — 2ª turma (ns. impares); Matemática — 1ª série — 3ª turma (ns. impares); Hist. Geral 1ª série — 5ª turma (ns. impares); Francês — 1ª série — 6ª turma (ns. impares); Português — 1ª série — 1ª turma (ns. impares); Francês — 2ª série — 2ª turma (ns. impares); Latin — 2ª série — 3ª turma (ns. impares); Geografia — 2ª série — 4ª turma (ns. impares); 3ª série — 3ª turma (ns. impares); Econ. doméstica — 3ª série — 2ª turma (ns. impares).

12 15 horas: — Canto orfeônico — 1ª série — 4ª turma (ns. de 1 a 20); Hist. Geral 1ª série — 1ª turma (ns. impares); Desenho — 1ª série — 2ª turma (ns. impares); Matemática — 1ª série — 3ª turma (ns. impares); Hist. Geral 1ª série — 5ª turma (ns. impares); Francês — 1ª série — 6ª turma (ns. impares); Português — 1ª série — 1ª turma (ns. impares); Francês — 2ª série — 2ª turma (ns. impares); Latin — 2ª série — 3ª turma (ns. impares); Geografia — 2ª série — 4ª turma (ns. impares); 3ª série — 3ª turma (ns. impares); Econ. doméstica — 3ª série — 2ª turma (ns. impares).

13 12 horas: — Canto orfeônico — 1ª série — 4ª turma (ns. de 1 a 20); Hist. Geral 1ª série — 1ª turma (ns. impares); Desenho — 1ª série — 2ª turma (ns. impares); Matemática — 1ª série — 3ª turma (ns. impares); Hist. Geral 1ª série — 5ª turma (ns. impares); Francês — 1ª série — 6ª turma (ns. impares); Português — 1ª série — 1ª turma (ns. impares); Francês — 2ª série — 2ª turma (ns. impares); Latin — 2ª série — 3ª turma (ns. impares); Geografia — 2ª série — 4ª turma (ns. impares); 3ª série — 3ª turma (ns. impares); Econ. doméstica — 3ª série — 2ª turma (ns. impares).

14 15 horas: — Canto orfeônico — 1ª série — 4ª turma (ns. de 1 a 20); Hist. Geral 1ª série — 1ª turma (ns. impares); Desenho — 1ª série — 2ª turma (ns. impares); Matemática — 1ª série — 3ª turma (ns. impares); Hist. Geral 1ª série — 5ª turma (ns. impares); Francês — 1ª série — 6ª turma (ns. impares); Português — 1ª série — 1ª turma (ns. impares); Francês — 2ª série — 2ª turma (ns. impares); Latin — 2ª série — 3ª turma (ns. impares); Geografia — 2ª série — 4ª turma (ns. impares); 3ª série — 3ª turma (ns. impares); Econ. doméstica — 3ª série — 2ª turma (ns. impares).

15 12 horas: — Canto orfeônico — 1ª série — 4ª turma (ns. de 1 a 20); Hist. Geral 1ª série — 1ª turma (ns. impares); Desenho — 1ª série — 2ª turma (ns. impares); Matemática — 1ª série — 3ª turma (ns. impares); Hist. Geral 1ª série — 5ª turma (ns. impares); Francês — 1ª série — 6ª turma (ns. impares); Português — 1ª série — 1ª turma (ns. impares); Francês — 2ª série — 2ª turma (ns. impares); Latin — 2ª série — 3ª turma (ns. impares); Geografia — 2ª série — 4ª turma (ns. impares); 3ª série — 3ª turma (ns. impares); Econ. doméstica — 3ª série — 2ª turma (ns. impares).

16 15 horas: — Canto orfeônico — 1ª série — 4ª turma (ns. de 1 a 20); Hist. Geral 1ª série — 1ª turma (ns. impares); Desenho — 1ª série — 2ª turma (ns. impares); Matemática — 1ª série — 3ª turma (ns. impares); Hist. Geral 1ª série — 5ª turma (ns. impares); Francês — 1ª série — 6ª turma (ns. impares); Português — 1ª série — 1ª turma (ns. impares); Francês — 2ª série — 2ª turma (ns. impares); Latin — 2ª série — 3ª turma (ns. impares); Geografia — 2ª série — 4ª turma (ns. impares); 3ª série — 3ª turma (ns. impares); Econ. doméstica — 3ª série — 2ª turma (ns. impares).

17 12 horas: — Canto orfeônico — 1ª série — 4ª turma (ns. de 1 a 20); Hist. Geral 1ª série — 1ª turma (ns. impares); Desenho — 1ª série — 2ª turma (ns. impares); Matemática — 1ª série — 3ª turma (ns. impares); Hist. Geral 1ª série — 5ª turma (ns. impares); Francês — 1ª série — 6ª turma (ns. impares); Português — 1ª série — 1ª turma (ns. impares); Francês — 2ª série — 2ª turma (ns. impares); Latin — 2ª série — 3ª turma (ns. impares); Geografia — 2ª série — 4ª turma (ns. impares); 3ª série — 3ª turma (ns. impares); Econ. doméstica — 3ª série — 2ª turma (ns. impares).

18 15 horas: — Canto orfeônico — 1ª série — 4ª turma (ns. de 1 a 20); Hist. Geral 1ª série — 1ª turma (ns. impares); Desenho — 1ª série — 2ª turma (ns. impares); Matemática — 1ª série — 3ª turma (ns. impares); Hist. Geral 1ª série — 5ª turma (ns. impares); Francês — 1ª série — 6ª turma (ns. impares); Português — 1ª série — 1ª turma (ns. impares); Francês — 2ª série — 2ª turma (ns. impares); Latin — 2ª série — 3ª turma (ns. impares); Geografia — 2ª série — 4ª turma (ns. impares); 3ª série — 3ª turma (ns. impares); Econ. doméstica — 3ª série — 2ª turma (ns. impares).

19 12 horas: — Canto orfeônico — 1ª série — 4ª turma (ns. de 1 a 20); Hist. Geral 1ª série — 1ª turma (ns. impares); Desenho — 1ª série — 2ª turma (ns. impares); Matemática — 1ª série — 3ª turma (ns. impares); Hist. Geral 1ª série — 5ª turma (ns. impares); Francês — 1ª série — 6ª turma (ns. impares); Português — 1ª série — 1ª turma (ns. impares); Francês — 2ª série — 2ª turma (ns. impares); Latin — 2ª série — 3ª turma (ns. impares); Geografia — 2ª série — 4ª turma (ns. impares); 3ª série — 3ª turma (ns. impares); Econ. doméstica — 3ª série — 2ª turma (ns. impares).

20 15 horas: — Canto orfeônico — 1ª série — 4ª turma (ns. de 1 a 20); Hist. Geral 1ª série — 1ª turma (ns. impares); Desenho — 1ª série — 2ª turma (ns. impares); Matemática — 1ª série — 3ª turma (ns. impares); Hist. Geral 1ª série — 5ª turma (ns. impares); Francês — 1ª série — 6ª turma (ns. impares); Português — 1ª série — 1ª turma (ns. impares); Francês — 2ª série — 2ª turma (ns. impares); Latin — 2ª série — 3ª turma (ns. impares); Geografia — 2ª série — 4ª turma (ns. impares); 3ª série — 3ª turma (ns. impares); Econ. doméstica — 3ª série — 2ª turma (ns. impares).

21 12 horas: — Canto orfeônico — 1ª série — 4ª turma (ns. de 1 a 20); Hist. Geral 1ª série — 1ª turma (ns. impares); Desenho — 1ª série — 2ª turma (ns. impares); Matemática — 1ª série — 3ª turma (ns. impares); Hist. Geral 1ª série — 5ª turma (ns. impares); Francês — 1ª série — 6ª turma (ns. impares); Português — 1ª série — 1ª turma (ns. impares); Francês — 2ª série — 2ª turma (ns. impares); Latin — 2ª série — 3ª turma (ns. impares); Geografia — 2ª série — 4ª turma (ns. impares); 3ª série — 3ª turma (ns. impares); Econ. doméstica — 3ª série — 2ª turma (ns. impares).

22 15 horas: — Canto orfeônico — 1ª série — 4ª turma (ns. de 1 a 20); Hist. Geral 1ª série — 1ª turma (ns. impares); Desenho — 1ª série — 2ª turma (ns. impares); Matemática — 1ª série — 3ª turma (ns. impares); Hist. Geral 1ª série — 5ª turma (ns. impares); Francês — 1ª série — 6ª turma (ns. impares); Português — 1ª série — 1ª turma (ns. impares); Francês — 2ª série — 2ª turma (ns. impares); Latin — 2ª série — 3ª turma (ns. impares); Geografia — 2ª série — 4ª turma (ns. impares); 3ª série — 3ª turma (ns. impares); Econ. doméstica — 3ª série — 2ª turma (ns. impares).

ESPORTES

PIRASSEGUÊ CAMPEONATO DE FUTEBOL DA CIDADE

"Astréia" x "Dolaport", os contendores do próximo domingo

O Dolaport, poleiro da tabela e ainda invicto no campeonato, tudo o que se espera é que se mantenha na posição de vanguarda, que assumiu juntamente ao Treze, de Campina Grande, e não perderá ver-se baquear para um segundo plano.

A Astréia, bem colocado no certame, vai enviar todos os esforços na posição de positivar uma melhor situação na tabela, visando a obtenção do ambeionado posto de frente.

Ambos os quadros se vêem movimentados para que suas equipes possam fazer uma partida de domingo, compreendendo a significação que tem para os seus interesses a vitória conseguida nesse embate.

Tanto o Astréia quanto o Dolaport estão realizando uma série de treinos, às vistas das dificuldades técnicas respectivas, preparando-se, convenientemente, para enfrentar o adversário.

E assim promete a pugna de domingo vindouro ser reñhissíma, dando lugar a que a prática de esportes das Trincleiras apanhe uma grande assistência.

Federação Desportiva Paraibana
Na reunião da diretoria da F. D. P., realizada ontem, foram resolvidos vários assuntos: telegramas e ofícios trocados com a C.B.D., entrega de pontos ao Treze, pelo Auto, ofício da A. S. D., comunicando a fundação da L. I. A., do Palmeiras comunicando a instalação de sua nova sede, pedido de desfilamento do Auto, passe do profissional Henrique de Oliveira, remetido pela C. B. D., apresentação do balançado de maio, registro do profissional João de Deus, entrega pelo Dolaport, voto de pesar pelo falecimento do amador José Castanholo, mandar jogar, no próximo domingo, os filiados Astréia e Dolaport, sendo escolhido o juiz, sr. Carlos Neves de França, auxiliares, os sr. Heronides Vasconcelos e Horácio Miranda, sendo este juiz dos segundos quadros; representante, o sr. Jorge Edmundo Trombador, sr. José Félix Calmeiro, sr. José Miranda Freire; aprovar uma proposta do sr. Luiz Espineli elevando para 300,000 a gratificação dos juizes dos primeiros times.

ASSOCIACAO SUBURBANA DE DESPORTOS — Terá lugar, hoje, às 19 horas, reunião da diretoria da A.S.D., sendo necessário o comparecimento dos membros e dos representantes dos filiados Equador e 19 de Março.

PALMEIRAS ESPORTE CLUB — A direção técnica do Palmeiras convidou todos os jogadores para um rigoroso treino, hoje, às 20 horas, no campo da avenida 1.º de Maio.

LIGA INFANTIL DE FUTEBOL — Para a disputa do campeonato infantil da cidade, que se realizará no domingo, já estão inscritos os clubes: América, Canto de Jaguaribe, São Bento, 19 de Março, Ipiranga, Equador, Treze e Atlético.

ELITE ESPORTE CLUB — Hoje, às 20 horas, o Felipina homenageará o seu antigo diretor Domingos Sorrentino, no salão da avenida 1.º de Maio, sendo vários oradores.

INTERNACIONAL E. C. — Para a sua reorganização, haverá amanhã, em Cabedelo, uma grande reunião dos antigos sócios do Internacional E. C.

LIBERTADOR P. C. — A diretoria deste clube, pede o comparecimento em sua sede provisória, à rua Visconde de Itaparica, 100, hoje às 19 horas, de todos os sócios para uma sessão extraordinária.

EM PORTO ALEGRE A MISSÃO MILITAR DO CHILE
Somentes chegará ao Rio no dia 22

RIO 16 (A. N.) — A Agência Nacional divulgou que o navio de guerra chileno que chega a esta cidade, ainda vive em relativa paz, aqui no Brasil, coquetando já tenhamos sofrido, nos mares, os primeiros sinais de agressão. Os homens da tripulação, em consequência de trechos à humanidade, até que chegue a hora final do terrível castigo a que vão ser sujeitos pela justiça dos povos livres.

Em vista do fato de que se encontram em postos de direção ou de influência, na política, no exército, na imprensa, nos meios de comunicação, em consequência de trechos à humanidade, até que chegue a hora final do terrível castigo a que vão ser sujeitos pela justiça dos povos livres.

Em vista do fato de que se encontram em postos de direção ou de influência, na política, no exército, na imprensa, nos meios de comunicação, em consequência de trechos à humanidade, até que chegue a hora final do terrível castigo a que vão ser sujeitos pela justiça dos povos livres.

Em vista do fato de que se encontram em postos de direção ou de influência, na política, no exército, na imprensa, nos meios de comunicação, em consequência de trechos à humanidade, até que chegue a hora final do terrível castigo a que vão ser sujeitos pela justiça dos povos livres.

ESPORTES

PIRASSEGUÊ CAMPEONATO DE FUTEBOL DA CIDADE

"Astréia" x "Dolaport", os contendores do próximo domingo

O Dolaport, poleiro da tabela e ainda invicto no campeonato, tudo o que se espera é que se mantenha na posição de vanguarda, que assumiu juntamente ao Treze, de Campina Grande, e não perderá ver-se baquear para um segundo plano.

A Astréia, bem colocado no certame, vai enviar todos os esforços na posição de positivar uma melhor situação na tabela, visando a obtenção do ambeionado posto de frente.

Ambos os quadros se vêem movimentados para que suas equipes possam fazer uma partida de domingo, compreendendo a significação que tem para os seus interesses a vitória conseguida nesse embate.

Tanto o Astréia quanto o Dolaport estão realizando uma série de treinos, às vistas das dificuldades técnicas respectivas, preparando-se, convenientemente, para enfrentar o adversário.

E assim promete a pugna de domingo vindouro ser reñhissíma, dando lugar a que a prática de esportes das Trincleiras apanhe uma grande assistência.

Federação Desportiva Paraibana
Na reunião da diretoria da F. D. P., realizada ontem, foram resolvidos vários assuntos: telegramas e ofícios trocados com a C.B.D., entrega de pontos ao Treze, pelo Auto, ofício da A. S. D., comunicando a fundação da L. I. A., do Palmeiras comunicando a instalação de sua nova sede, pedido de desfilamento do Auto, passe do profissional Henrique de Oliveira, remetido pela C. B. D., apresentação do balançado de maio, registro do profissional João de Deus, entrega pelo Dolaport, voto de pesar pelo falecimento do amador José Castanholo, mandar jogar, no próximo domingo, os filiados Astréia e Dolaport, sendo escolhido o juiz, sr. Carlos Neves de França, auxiliares, os sr. Heronides Vasconcelos e Horácio Miranda, sendo este juiz dos segundos quadros; representante, o sr. Jorge Edmundo Trombador, sr. José Félix Calmeiro, sr. José Miranda Freire; aprovar uma proposta do sr. Luiz Espineli elevando para 300,000 a gratificação dos juizes dos primeiros times.

ASSOCIACAO SUBURBANA DE DESPORTOS — Terá lugar, hoje, às 19 horas, reunião da diretoria da A.S.D., sendo necessário o comparecimento dos membros e dos representantes dos filiados Equador e 19 de Março.

PALMEIRAS ESPORTE CLUB — A direção técnica do Palmeiras convidou todos os jogadores para um rigoroso treino, hoje, às 20 horas, no campo da avenida 1.º de Maio.

LIGA INFANTIL DE FUTEBOL — Para a disputa do campeonato infantil da cidade, que se realizará no domingo, já estão inscritos os clubes: América, Canto de Jaguaribe, São Bento, 19 de Março, Ipiranga, Equador, Treze e Atlético.

ELITE ESPORTE CLUB — Hoje, às 20 horas, o Felipina homenageará o seu antigo diretor Domingos Sorrentino, no salão da avenida 1.º de Maio, sendo vários oradores.

INTERNACIONAL E. C. — Para a sua reorganização, haverá amanhã, em Cabedelo, uma grande reunião dos antigos sócios do Internacional E. C.

LIBERTADOR P. C. — A diretoria deste clube, pede o comparecimento em sua sede provisória, à rua Visconde de Itaparica, 100, hoje às 19 horas, de todos os sócios para uma sessão extraordinária.

EM PORTO ALEGRE A MISSÃO MILITAR DO CHILE
Somentes chegará ao Rio no dia 22

RIO 16 (A. N.) — A Agência Nacional divulgou que o navio de guerra chileno que chega a esta cidade, ainda vive em relativa paz, aqui no Brasil, coquetando já tenhamos sofrido, nos mares, os primeiros sinais de agressão. Os homens da tripulação, em consequência de trechos à humanidade, até que chegue a hora final do terrível castigo a que vão ser sujeitos pela justiça dos povos livres.

Em vista do fato de que se encontram em postos de direção ou de influência, na política, no exército, na imprensa, nos meios de comunicação, em consequência de trechos à humanidade, até que chegue a hora final do terrível castigo a que vão ser sujeitos pela justiça dos povos livres.

Em vista do fato de que se encontram em postos de direção ou de influência, na política, no exército, na imprensa, nos meios de comunicação, em consequência de trechos à humanidade, até que chegue a hora final do terrível castigo a que vão ser sujeitos pela justiça dos povos livres.

Em vista do fato de que se encontram em postos de direção ou de influência, na política, no exército, na imprensa, nos meios de comunicação, em consequência de trechos à humanidade, até que chegue a hora final do terrível castigo a que vão ser sujeitos pela justiça dos povos livres.

ESPORTES

PIRASSEGUÊ CAMPEONATO DE FUTEBOL DA CIDADE

"Astréia" x "Dolaport", os contendores do próximo domingo

O Dolaport, poleiro da tabela e ainda invicto no campeonato, tudo o que se espera é que se mantenha na posição de vanguarda, que assumiu juntamente ao Treze, de Campina Grande, e não perderá ver-se baquear para um segundo plano.

A Astréia, bem colocado no certame, vai enviar todos os esforços na posição de positivar uma melhor situação na tabela, visando a obtenção do ambeionado posto de frente.

Ambos os quadros se vêem movimentados para que suas equipes possam fazer uma partida de domingo, compreendendo a significação que tem para os seus interesses a vitória conseguida nesse embate.

Tanto o Astréia quanto o Dolaport estão realizando uma série de treinos, às vistas das dificuldades técnicas respectivas, preparando-se, convenientemente, para enfrentar o adversário.

E assim promete a pugna de domingo vindouro ser reñhissíma, dando lugar a que a prática de esportes das Trincleiras apanhe uma grande assistência.

Federação Desportiva Paraibana
Na reunião da diretoria da F. D. P., realizada ontem, foram resolvidos vários assuntos: telegramas e ofícios trocados com a C.B.D., entrega de pontos ao Treze, pelo Auto, ofício da A. S. D., comunicando a fundação da L. I. A., do Palmeiras comunicando a instalação de sua nova sede, pedido de desfilamento do Auto, passe do profissional Henrique de Oliveira, remetido pela C. B. D., apresentação do balançado de maio, registro do profissional João de Deus, entrega pelo Dolaport, voto de pesar pelo falecimento do amador José Castanholo, mandar jogar, no próximo domingo, os filiados Astréia e Dolaport, sendo escolhido o juiz, sr. Carlos Neves de França, auxiliares, os sr. Heronides Vasconcelos e Horácio Miranda, sendo este juiz dos segundos quadros; representante, o sr. Jorge Edmundo Trombador, sr. José Félix Calmeiro, sr. José Miranda Freire; aprovar uma proposta do sr. Luiz Espineli elevando para 300,000 a gratificação dos juizes dos primeiros times.

ASSOCIACAO SUBURBANA DE DESPORTOS — Terá lugar, hoje, às 19 horas, reunião da diretoria da A.S.D., sendo necessário o comparecimento dos membros e dos representantes dos filiados Equador e 19 de Março.

PALMEIRAS ESPORTE CLUB — A direção técnica do Palmeiras convidou todos os jogadores para um rigoroso treino, hoje, às 20 horas, no campo da avenida 1.º de Maio.

LIGA INFANTIL DE FUTEBOL — Para a disputa do campeonato infantil da cidade, que se realizará no domingo, já estão inscritos os clubes: América, Canto de Jaguaribe, São Bento, 19 de Março, Ipiranga, Equador, Treze e Atlético.

ELITE ESPORTE CLUB — Hoje, às 20 horas, o Felipina homenageará o seu antigo diretor Domingos Sorrentino, no salão da avenida 1.º de Maio, sendo vários oradores.

INTERNACIONAL E. C. — Para a sua reorganização, haverá amanhã, em Cabedelo, uma grande reunião dos antigos sócios do Internacional E. C.

LIBERTADOR P. C. — A diretoria deste clube, pede o comparecimento em sua sede provisória, à rua Visconde de Itaparica, 100, hoje às 19 horas, de todos os sócios para uma sessão extraordinária.

EM PORTO ALEGRE A MISSÃO MILITAR DO CHILE
Somentes chegará ao Rio no dia 22

RIO 16 (A. N.) — A Agência Nacional divulgou que o navio de guerra chileno que chega a esta cidade, ainda vive em relativa paz, aqui no Brasil, coquetando já tenhamos sofrido, nos mares, os primeiros sinais de agressão. Os homens da tripulação, em consequência de trechos à humanidade, até que chegue a hora final do terrível castigo a que vão ser sujeitos pela justiça dos povos livres.

Em vista do fato de que se encontram em postos de direção ou de influência, na política, no exército, na imprensa, nos meios de comunicação, em consequência de trechos à humanidade, até que chegue a hora final do terrível castigo a que vão ser sujeitos pela justiça dos povos livres.

Em vista do fato de que se encontram em postos de direção ou de influência, na política, no exército, na imprensa, nos meios de comunicação, em consequência de trechos à humanidade, até que chegue a hora final do terrível castigo a que vão ser sujeitos pela justiça dos povos livres.

Em vista do fato de que se encontram em postos de direção ou de influência, na política, no exército, na imprensa, nos meios de comunicação, em consequência de trechos à humanidade, até que chegue a hora final do terrível castigo a que vão ser sujeitos pela justiça dos povos livres.

ESPORTES

PIRASSEGUÊ CAMPEONATO DE FUTEBOL DA CIDADE

"Astréia" x "Dolaport", os contendores do próximo domingo

O Dolaport, poleiro da tabela e ainda invicto no campeonato, tudo o que se espera é que se mantenha na posição de vanguarda, que assumiu juntamente ao Treze, de Campina Grande, e não perderá ver-se baquear para um segundo plano.

O "MARE NOSTRUM" DOS... INGLESES

WASHINGTON, junho — (Serviço especial da Inter-América) Segundo um tal sr. Ansaldo, porta-voz do sr. Mussolini, o Mediterraneo é um dos objetivos a atingir pelas potencias do "Eixo". Os destinos da "Nova Ordem" serão sempre incertos, enquanto a perda espartana dos ingleses andar "amolando" por aquelas aguas romanas. Com a Russia aniquilada, a India liberta do "controle" britânico e as aguas mediterraneas na exclusividade fascista, o mundo estará ganhando para a causa do curioso estrategista italiano, a quem o "Duce" mandara dizer todas essas cousas.

Abstrairamos agora da Russia, que se recomenda por si só, façamos mesmo caso omisso da India, cujos destinos, assim como a causa do "Eixo", não são mais do que um simplismo totalitário, e vejamos apenas o caso do Mediterraneo.

O "mare nostrum" tem sido sempre a obsessão da retórica fascista, e é natural que assim seja. As grandes monstruosidades humanas não podem manter a sua ficção sem esses sonhos de louca aventura. Qualquer cousa assim como se D. Quixote, o cavaleiro do ideal, se servisse dos moínhos de vento para roubar o cartão de seus semelhantes. Mas a pureza das aguas mediterraneas está contaminada por quatro terríveis fozes — Suez, Chipre, Malta e Gibraltar — que convertem o "mare nostrum" dos heróicos camisas brancas em um mar de todos nós. Roma já empreendeu algumas obras sanitárias para eliminar esses fozes de infecção, mas até agora suas iniciativas tem sido completamente infrutíferas. Já infrutíferas que já se recia mesmo pela vida dos higienistas. SENHORES DO MEDITERRANEO

O Mediterraneo, antes da abertura das hostilidades, pertencia a cinco nações: a Itália, França, Espanha e Inglaterra. A Itália, que é uma especie de Laval no pacto tripartite, pretende excluir as outras quatro para que o "mare nostrum" se já exclusivamente alemão, apresentando-se ao mundo o dramático espetáculo do seu "harakiri" por amor do "Fuehrer".

Seria imperitencia excessiva falar da Grécia, sobretudo

para os pequenos do Duce, cujo serviço de reparação já, longeiramente provado nos campos de Guadalajara, teve ali a sua consagração definitiva.

Evidentemente que a aquiescência da Espanha ao Duce também não deve oferecer dificuldades de maior importância, não foi em vão que o general Franco pulverizou a legalidade do seu país com a ajuda das armas italo-alemãs. Todas as letras assinaladas pelo caudilho não podem nunca ser endossadas ao seu povo, no código do comércio nazista, na base do qual foi feita essa transação. De sorte que, as bases da metropole espanhola, banhadas pelo Mediterraneo, podem ser levadas ao "haver" dos totalitários dentro das suas necessidades necessárias uma marinha e uma aviação superiores às da Inglaterra e dos Estados Unidos, conjuntas. Quanto à marinha, todo o profano nas cousas da guerra sabe que as potencias totalitárias estão longe do poder combater, no Mediterraneo, com os recursos navais anglo-americanos. O sr. Mussolini não necessita de expor muito a sua magnifica esquadra para, em dois anos de guerra, ter perdido mais de metade das suas unidades. No que a aviação se refere, poderia o marechal Goering, para rivalizar no ar com as Nações Unidas, deslocar para o Mediterraneo parte dos aparelhos de que necessita para conter os russos e para enfrentar a RAF que está martelando, em pleno coração da Alemanha, todos os centros industriais da produção bélica nazista.

Como se vê, o "mare nostrum" continua sendo dos ingleses, isto é, de todos os homens, o que de resto o sr. Ansaldo, estrategista para uso interno, sabe tão bem como nós.

é um homem irremediavelmente perdido.

O Mediterraneo francês e espanhol tem, porém, um litoral na costa africana, mas, enquanto prevalecerem estas duas poderosas razas, Malta e Gibraltar, a empresa, por esse lado, oferece as suas dificuldades que são obvias.

Resta ainda o outro ponto, o ponto na posse do Mediterraneo; a Grã Bretanha, o que equivale a dizer, não só as ex-colônias bases navais aéreas dos ingleses, e o poderio da sua esquadra, como também a cooperação naval norte-americana, já anunciada, nas aguas do "mare nostrum" pelo presidente Roosevelt. Portanto, para realizar este sonho romano seriam necessárias uma marinha e uma aviação superiores às da Inglaterra e dos Estados Unidos, conjuntas. Quanto à marinha, todo o profano nas cousas da guerra sabe que as potencias totalitárias estão longe do poder combater, no Mediterraneo, com os recursos navais anglo-americanos. O sr. Mussolini não necessita de expor muito a sua magnifica esquadra para, em dois anos de guerra, ter perdido mais de metade das suas unidades. No que a aviação se refere, poderia o marechal Goering, para rivalizar no ar com as Nações Unidas, deslocar para o Mediterraneo parte dos aparelhos de que necessita para conter os russos e para enfrentar a RAF que está martelando, em pleno coração da Alemanha, todos os centros industriais da produção bélica nazista.

NÃO É GERENTE DA CIA INTERNACIONAL DE SEGUROS

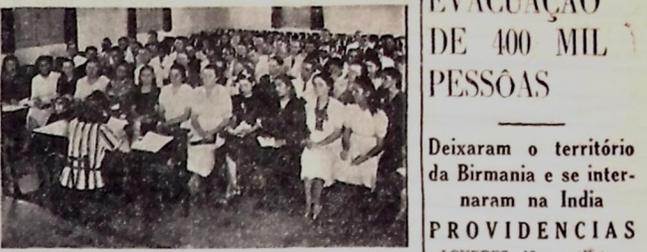
Recebemos a seguinte carta: "João Pessoa, 15 de junho de 1912. — Ilmo sr. Ascendino Leite, m. d. Diretor d'Alta Direção da CIA. Sr. Tendo lido no vosso conceituado Jornal de 14 do corrente na secção "Sociedade", a referência de que a Companhia Internacional de Seguros nesta Cidade é gerida pelo sr. JOÃO F. REIS & CIA, atualmente representada pelos seus bastantes procuradores sr. ANTONIO DA COSTA GOMES e FRANCISCO JOSE DA SILVA PORTO, únicos autorizados a responder pelos negócios da Companhia Internacional de Seguros na ausência dos componentes da firma F. REIS & CIA. Sendo eu, Sr. João, neste momento firmo-me com muita estima e admiração — de V. S. amgo ato, e obedeço — Domingos A. Tugreiro, Insp. Reg. do Nordeste".

Congresso Luso-Espanhol de Ciências

PORTO, 16 — (U P) — O Ministro da Educação da Espanha, virá quinta-feira aqui acompanhado de seu colega português, para tratar no Teatro São João, o Congresso Luso-Espanhol de Ciências.

Telegramas retidos

Ha no Departamento dos Correios Telegramas, telegramas retidos para: — Ctn dr Antonio Bonnel, Avenida Epitaciano Pessoa, 121 — Helena, Eva Gama e Melo, 68 — Oswaldinho, 165 — Ivan



CURSO PARA ADMINISTRADORES DE ENSINO PRIMArio O sr. Calheiros Bonfim, diretor do Departamento de Educação do Estado, organizou um curso para os futuros administradores de ensino primário. O programa desse curso foi elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, órgão do Ministério da Educação e dirigido pelo professor Lourenço Filho, em combinação com o D. E. da Paraíba. As palestras de referido curso estão sendo realizadas pela professora Estela Tinoco, técnica de educação do Distrito Federal. O curso realizou-se a segunda palestra que versou sobre "Requisitos e qualidades do Diretor", com a presença de todos os inspetores e diretores de grupos escolares do Estado. O clichê acima é um flagrante apanhado durante a realização da segunda palestra.

CONVOCADOS OS RESERVISTAS, ETC.

(Conclusão da 1ª pag) da Medicina militar no Brasil. ORGANIZAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO DAS TRILHAS DA MARINHA MERCANTE RIO, 16 — (A N) — A padronização da alimentação das tripulações da Marinha Mercante, estudada pela Comissão de Estudos de Alimentação foi presidida pelo professor Melion Fovoa, sendo aprovado o plano nacional elaborado pelo diretor da Divisão Médica do Instituto dos Marítimos, Ernesto Carneiro. Os cardapios organizados de acordo com os planos técnicos referidos serão adotados inicialmente, em caráter experimental, nos navios do Lote Brasileiro e depois, definitivamente, aprovados nos barcos das demais companhias de navegação.

SOLIDARIOS COM O PRESIDENTE VARGAS

RIO, 16 — (A N) — Esteve no Palácio Guanabara uma Comissão da Federação do Comércio Varejista a fim de comunicar seu voto de simpatia e solidariedade ao presidente da República.

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO

RIO, 16 — (A N) — O diretor da Central do Brasil recomendou a todos os agentes e empregados da estrada de ferro que exercam a mais rigorosa vigilância sobre os volumes despachados a fim de evitar que súditos do "eixo" tenham facilidades em manter as suas ações criminosas de espionagem.

PARA A FORMAÇÃO DE UM BOM SOLDADO

RIO, 16 (A M) — Referindo-se a convocação dos reservistas de 2ª categoria, um vespertino diz que a medida visa ministrar aos jovens os conhecimentos das armas modernas com a vantagem do fagoramento moral pela convivência direta entre camaradas da oficialidade e os reservistas de 2ª categoria formados fora da caserna. E assim é que se proporciona um ambiente ideal para a formação de um bom soldado.

APLAUSO E SOLIDARIEDADE

RIO, 16 (A M) — Um matutino afirma, em editoriação, a solidariedade e as homenagens prestadas pela Bala e B. Paulo ao México pela declaração de guerra desse país ao "eixo".

OS ESTUDANTES APOIAM QUALQUER CAMPANHA ANTI-TOTALITÁRIA

RIO, 16 (A M) — A reportagem visitou as escolas superiores a fim de colher impressões dos estudantes acerca do momento internacional. Grupos de mocas da Escola de Filosofia fizeram questão de se fotografarem exibindo o V da vitória. Florendo Alvarez, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia, afirmou que os estudantes estão solidários com qualquer campanha anti-totalitária. Acentuou que os acadêmicos não podem e nem tem o direito de permanecer indiferentes no momento nacional. Acrescentou que "todos os máis brasileiros são quinta colunistas e se não são brasileiros e ficar impassíveis ante a hora mundial".

RAÇA INTELLECTUAL

PORTO ALEGRE, 16 (A M) — Um industrial polonês residente em S. Gabriel diz que acredita que as firmas estrangeiras estão procurando prejudicar as suas atividades a fim de paralisar a sua fábrica.

CONTRA O "EIXO"

RIO, 16 (A M) — O diretor Central dos Estudantes realizou as autoridades licenças para realizar uma passeata universitária contra o "eixo" e a quinta coluna.

LAGARTAS DE FOGO EM ALGUNS SUBURBIOS DO RIO

RIO, 16 (A M) — Em alguns subúrbios do Rio apareceram lagartas em grande quantidade conhecidas pelo nome de "broadcasting" pernambuco, que vem fixar residência nesta cidade e provavelmente, atuará na P R I - 4.

SOLDA ELETRICA

S. fina Ford está a rua Maciel, número 1469, executando um novo serviço de solda elétrica a preços módicos. Trabalhe garantido.

EVACUAÇÃO DE 400 MIL PESSOAS

Deixaram o território da Birmania e se internaram na Índia PROVICENCIAS

LONDRES, 16 — (R) — Juiz-se que cerca de 400 mil pessoas em sua maioria indianas, foram alcançados a Índia procedendo da Birmania por via marítima, terrestre ou aérea até fins de maio.

O secretário de Estado para os negócios da Índia, sr. Leopold Amery, apresentando o caso acima, fez um interpleção parlamentar, de hoje na Câmara dos Comuns sobre o assunto acrescentou: "Não obstante as enormes dificuldades de evacuação depois que as rotas americanas foram fechadas, esta cifra significa uma grande proporção daqueles que desejavam abandonar a Birmania e que foram evacuados a salvo. A evacuação que se tentou, único meio utilizado por cerca de 116 mil pessoas ainda prossegue. Acreditase que haja ainda um número considerável de pessoas procurando acompanhar a estrada principal para a Índia.

As autoridades da Índia estão tomando providências compreensíveis para fazer o máximo ao seu alcance a fim de não correr risco de que as pessoas se acham a caminho, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos rios, sendo que estas dificuldades são muito mais graves nas montanhas e na fronteira entre Assam e a Birmania. Isto retardará ainda mais o passo da Índia, que não são mais aptos fisicamente para fazer o máximo que se possa fazer, mas o problema tem se tornado cada vez mais difícil devido ao mau estado das estradas e às enchentes dos r

ASSISTENCIA ÀS POPULAÇÕES FLAGELADAS

Novos esforços do interventor Ruy Carneiro em favor das vitimas da calamidade — Estradas para o escoamento da produção

LOGO que se manifestaram na zona sertaneja do Estado os efeitos devastadores da seca cogitou o interventor Ruy Carneiro de um plano de providencias destinadas a minorar a situação dos flagelados.

Pelas suas proporções, a crise reclamava uma assistência de grande amplitude, na qual convergissem os esforços das Prefeituras do Estado e do Governo Federal, e a necessidade dessa colaboração determinou varias medidas, umas já postas em prática e outras em vias de execução.

Na primeira excursão a zona atingida o sr. Interventor Federal, acompanhado do sr. Vinicius de Berrêdo, Inspetor de Sêcas, organizou um plano de emergencia, com os recursos do crédito especial de 400 contos, empregados na construção de rodovias intermunicipais. Da parte da Inspeção, ficou resolvido o aproveitamento de um certo numero de trabalhadores nas obras do encaminhamiento de consideravel leva de flagelados para os serviços da estrada de São João do Cariri a Pernambuco, cuja construção poudo ser iniciada com o crédito de 4.200 contos aberto pelo Presidente Getúlio Vargas, com a finalidade de acudir a emergencia criada pela calamidade, em nosso Estado.

A estiajge de 1942 foi de consequências generalizadas numa vasta área da região nordestina, o que levou o Governo Federal a adotar a politica do aproveitamento dos sem trabalho da zona flagelada na exploração dos seringaes do vale amazônico, no objetivo altamente patriótico de salvação de milhares de brasileiros e, ao mesmo tempo, de desenvolvimento de uma fonte de riqueza que passou a figurar, com indices sedutores, no mercado das nações beligerantes, sobretudo dos Estados Unidos.

Considerou, porém, o in-

terventor Ruy Carneiro que a maioria da população que habita os municipios sertanejos da Paraíba é constituída de lavradores e criadores, donos de pequenas fazendas e propriedades de trabalho e amor à terra, se acham de tal modo radicados ao seu patrimonio que só o imperativo da miséria extrema os força ao abandono, como solução temporária, pois, ao cair das primeiras chuvas, passada a crise, retomam, sistematicamente, o caminho do lar sertanejo.

Além dessa circunstancia, a lavoura algodoeira carece de trabalhadores, cuja fixação e estabilidade se torna dia a dia um problema de grave importancia econômica e social na Paraíba, cujas possibilidades de produção estão a solicitar maior coeficiente demográfico.

Nesse pressuposto o interventor Ruy Carneiro tem envidado esforços no sentido de reter os trabalhadores do sertão, tendo recentemente aberto um novo crédito na importancia de 250 contos, destinados a serviços de emergencia. Dada, porém, a duração da estiajge, a assistência do Estado, dentro das restrições impostas pela actual situação do erário, não é de molde a atender ao grande numero de flagelados.

Daí a sugestão formulada pelo chefe do Governo à Inspeção de Sêcas a fim

de serem construidas as estradas de Pombal a Brejo do Cruz e de Patos a Piancó. Estudadas por aquele departamento federal em 1932, essas obras dariam colocação a milhares de trabalhadores, representando, ainda, melhoramentos de indiscutivel alcance para o escoamento de toda a produção de zonas dotadas de extraordinarios recursos agricolas.

O vale do Piancó, que é uma região das mais férteis de todo o Nordeste, passaria a figurar no progresso do Estado como um fator decisivo, desde que se levasse avante o pensamento do interventor Ruy Carneiro, de ligar Patos a Cajazeiras, por meio da qual rodovia estudada até Piancó, daí se prolongando através os municipios de Conceição, Itaporanga, Bonito e Jatobá.

A propósito de sua sngestão, o chefe do Governo recebeu do inspetor Vinicius de Berrêdo o telegrama que transcrevemos a seguir:

RIO, 15 — Recebi o seu telegrama de 13 do corrente. Os créditos solicitados não comportam o ataque do ramal Piancó, incluindo entretanto outros trabalhos, inclusive o ramal Calolô do Rocha, que serviriam para minorar a situação. Esclareço ao prezado amigo que qualquer providencia efetiva depende do montante de recursos que seja possível obter imediatamente, em face dos encargos já assumidos. Abraços. — Vinicius de Berrêdo, inspetor de Sêcas interino.

Empenhado na defesa desse programa de iniciativas tão oportunas em face do momento, o sr. Interventor Federal cogita de viajar ao Rio de Janeiro, onde apresentará ao Presidente Getúlio Vargas um relatório da situação, pleiteando a assistência financeira susceptivel de amparar a região flagelada, por meio da execução do plano de obras já estudadas pela Inspeção.

PERMANECEM NO TEJO OS NAVIOS BRASILEIROS "BAGÉ" E "SIQUEIRA CAMPOS"

As autoridades alemãs se recusam a dar garantias — Não embarcam os 75 diplomatas

LISSBOA, 15 — (U. P.) — O Lloyd Brasileiro continua aguardando instruções da embaixada do Brasil, para ordenar a saída dos navios "Bagé" e "Siqueira Campos" que permanecem no Tejo. Ambos os navios possuem carregamentos de cortiças, azeitonas, vinhos, etc., tendo a bordo numerosos imigrantes portugueses, bem como os diplomatas e consules brasileiros que saíram dos países do "eixo" com destino ao Brasil. Falta entretanto embarcar 75 diplomatas brasileiros vindos da Italia e do Reich e se sabe que o motivo

da demora é que as autoridades consulares alemãs se recusam a dar garantias para os cidadãos navios seguirem com carga e passageiros, sustentando o ponto de vista de que os barcos deverão regressar ao Brasil apenas com os diplomatas, consules e famílias. Entretanto, as autoridades consulares italianas se mostram mais favoráveis e consentiram em dar garantias ao Lloyd Brasileiro, para que os seis navios viajem com a carga e demais passageiros, assim dos diplomatas, consules e respectivas familias.

ANUÁRIO DA IMPRENSA BRASILEIRA

Ofercido pelo jornalista José Leal, presidente da Associação Paraibana de Imprensa, recebeu o Anuário da Imprensa Brasileira editado pelo Departamento de Imprensa e Propaganda. O Director do referido Anuário da Imprensa Brasileira todos os decretos, leis, regulamentos, instruções e interpretações relativos à imprensa assim como uma relação completa dos jornais, folhetos, revistas, boletins e almanacs, afora uma enumeração dos jornalistas profissionais registrados no Ministério do Trabalho. Entera stando o Anuário colaborei de intelectuais e jornalistas destacados, apresentando uma luxuosa feição gráfica.

Instalou-se, ontem, em S. Paulo, o I Congresso Nacional do Ministério Público

S. PAULO, 15 — (A. M.) — Realizou-se a instalação do primeiro Congresso Nacional do Ministério Público, estando presentes o Ministro Interior, da Justiça, o Interventor Federal, o comandante da Região Militar e o comandante da 4.ª Zona Aérea.

O C. N. T. está solidário com o sr. Ozéias Mota

RIO, 15 — (A. M.) — O Conselho Nacional do Trabalho, julgando-se atingido pelo excessos criminal meivido contra Ozéias Mota, consignou um voto de solidariedade ao seu companheiro.

Completo 84 anos o rei Gustavo da Suécia

ESTOCOLMO, 15 — (U. P.) — Rodado de seus parentes e amigos intimos, o rei Gustavo da Suécia celebrou ontem o seu 84.º aniversário natalício, em sua residência de verão, em Talear 4º kms ao sul desta capital, na zona costeira.

Faleceu o cel. Justo Máximo Magalhães

RIO, 16 (A. M.) — Faleceu o cel. Justo Máximo Magalhães pa do embaixador Olímpio Magalhães que fora intimo de Floriano Peixoto, tendo privado com Campos Sales e Rio Branco.

Esperança, no Rio, o príncipe Starembeg

RIO, 15 (A. M.) — E' esperado, aqui, o príncipe Starembeg, ex-ministro do Exterior da Austria no tempo do Chancelier Dollfuss, que tomará um avião para Buenos Aires, a fim de encontrar-se com a sua esposa.

Escassês de papel também no Canadá

OTTAWA, 15 — (U. P.) — O Ministro da Fazenda do Canadá, declarou haver escassês de papel pelo menos durante um tempo consideravel. Acrescentou que, em virtude da falta de pedidas, especialmente do exterior, está paralisada uma parte da importante industria de papel para jornais.



O 25.º ANIVERSARIO DA SOCIEDADE DE PROFESSORES — Por motivo da passagem do seu 25.º aniversário a Sociedade de Professores da Paraíba, moveu, ontem, às 17 horas, em sua sede à rua Duque de Caxias, 406, uma sessão solene presidida pelo sr. Evilação Feitosa, secretario da Interventoria Federal, representando o interventor Ruy Carneiro. Durante essa reunião, que teve o comparecimento do capitão Aluísio Guedes Pereira, pelo Comando do 15.º R. T.; sr. Calheiros Bomfim, director do D. E.; e de outras autoridades, professoras e familias, falaram o prof. José Coelho, lente do Colégio Paraibano e o sr. Evilação Feitosa, que em ligeiro improviso, congratulou-se com a Direção daquela sociedade pela passagem de mais um aniversário dedicado a causa do ensino na Paraíba. Em seguida, teve lugar um cock-tail, oferecido aos presentes pela Direção da S. P., realizando-se, após, um animado baile abrilhantado pela Jazz da Força Policial do Estado. Os clichês acima fixam alguns aspectos da solenidade de ontem.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO
JOÃO PESSOA, quarta-feira, 17 de junho de 1942

PELO RESTABELECIMENTO DO PRESID. GETÚLIO VARGAS

O Chefe da Nação agradece as homenagens do Governo e povo da Paraíba

O INTERVENTOR RUY CARNEIRO RECEBEU EM DATA DE ONTEM O SEQUINTE TELEGRAMA: R. A MISSA VOTIVA PELO RESTABELECIMENTO DE SUA SAUDE MANDADA CELEBRAR POR ESSA INTERVENTORIA, S. EXCIA. IGUALMENTE AGRADECE A COMUNICAÇÃO DAS FESTAS COM QUE AS AUTORIDADES E O POVO NESSE ESTADO COMEMORARAM A GLORIOSA DATA DO 11 DE JUNHO, CORDIAIS SAUDAÇOS, ALBERTO DE NEBRADE QUEIROZ, SECRETARIO DA PRESIDENCIA EM EXERCICIO.

O DIA DE ONTEM DO SR. INTERVENTOR FEDERAL

O SR. Interventor Federal, acompanhado do Secretario interino da Agricultura e do seu assistente militar, deixou ontem o Palácio da Redenção para visitar diversos serviços empreendidos pela sua administração. Em primeiro lugar o Chefe do Governo esteve no deposito da Diretoria de V. e Obras Públicas, à rua Maciel Pinheiro, nesta cidade onde está sendo construído um pavilhão para abrigo de maquinaaria e outros materiais do Estado ali recolhidos. Após examinar a marcha dos serviços, o sr. Interventor Federal visitou o trecho em construção da estrada João Pessoa—Santa Rita, em franco prosseguimento, daí se dirigindo as oficinas da Diretoria do Fomento da Produção em Barreiras. Ali verificou s. excia. os trabalhos de construção do gazogênio, orientados pelo sr. Romulo de Almeida. A seguir, o sr. Interventor Federal se dirigiu ao Manicômio Judiciário, cujas obras, em fase de finalização, percorreu definitivamente. O Chefe do Governo visitou por fim a Fazenda São Rafael e a estrada sólo-cimentada João Pessoa—Cabedelo.

FESTA JOANINA NO ESPORTE CLUBE CABO BRANCO

ESTA grande e despertando grande interesse a próxima festa joanina que o Esporte Clube Cabo Branco promoverá na noite de 23 do corrente. A notada terá os característicos de uma festa típica, estando reservadas para as senhoras e senhoritas, sendo exigida a apresentação do recibo numero 5. A reserva de mesas poderá ser feita na sede central do clube, das 13 às 22 horas. Por gentileza da diretoria do Cabo Branco, A UNIÃO foi distinguida com uma mesa.

NESTA CIDADE, O SR. FROES DE ABREU

ENCONTRA-SE nesta cidade, depois de haver percorrido o interior do Estado, a serviço da função que desempenha, o engenheiro-químico Silvio Froes de Abreu, alto funcionário do Instituto Nacional de Tecnologia do Ministério do Trabalho. Autoridade em pesquisas mineralógicas, com trabalhos de reputado valor publicados sobre o assunto, o sr. Silvio Froes de Abreu tem ainda o seu nome ligado à descoberta dos veios petrolíferos do Lobato. Varias de suas obras sobre as riquezas do sub-solo brasileiro tem chamado a atenção dos técnicos pela oportunidade e precencia dos seus estudos.

Presentemente na Paraíba, o sr. Froes de Abreu vem fazer estudos da zona mineralógica do Estado, tendo por isso visitado Pícuti e outros pontos do interior onde se tem constatado a existência de minerais.

Terceira chamada dos acionistas da Cia. Siderurgica Nacional

RIO, 15 — (A. N.) — A Cia. Siderurgica Nacional está convocando a terceira chamada, devendo o pagamento se efetuar pelos acionistas nos estabelecimentos onde foram subscritas as ações.

O int. Amaral Peixoto visitará S. Paulo

RIO, 15 — (A. M.) — O interventor, Amaral Peixoto visitará S. Paulo em meados de julho em companhia de sua esposa e sr. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, presidindo, por essa ocasião, a solenidade do batismo do avião "Visconde de Abeté".

Crédito para o transporte de material aeronautico

RIO, 16 — (A. M.) — O Tribunal de Contas ordenou o registro do crédito especial de 2 mil contos, para as despesas de transporte de material aeronáutico adquirido nos E. E. U. U.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DA PARAIBA

Sessão secreta de hoje

De acordo com o que ficou resolvido na ultima sessão ordinária, o presidente convocou para hoje uma sessão secreta da S. M. C. P. onde serão tratados assuntos de real importancia para sua vida social.

REPARAÇÃO DE SERVIÇOS ELÉTRICOS

Do engenheiro M. P. C. de Vasconcelos recebemos a seguinte comunicação de ter assumido o cargo de diretor da Reparação de Serviços Elétricos de João Pessoa para o qual foi recentemente nomeado.

Violento tufo no Rio Grande do Sul

RIO, 16 (A. M.) — Informamos de Guaporé no Rio Grande do Sul que violento tufo varreu o povoado de Vila Maria no municipio Justo Castilho, matando dez pessoas e ferindo gravemente muitas outras. Cincoenta casas e uma igreja foram danificadas. O tufo foi acompanhado de violento temporal.

OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVEN- TOR DO DIA 15:

Decreto: O INTERVENTOR FEDERAL resolve exonerar Francisco Pereira Gadelha do cargo de 1.º Tabelião do Público, Juiz de Paz e Notário Escrivão do Civil, Crime, Orfãos, Ausentes e seus anexos, Provedoria, Fazenda e Resíduos, Oficial do Pro- testado de Letras e do Registro Especial de Títulos e Documen- tos da comarca de Souza, por não se achar quite com o Serviço Militar.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III do art. 1.º do decreto-lei federal nº 202, de 8 de abril de 1939, e de acordo com o art. 47 do decreto-lei nº 39, de 10 de abril de 1940, resolve nomear Dinamar de Mendonça Filho para exercer o cargo de Avaliador Judicial da comarca de Bananeiras, vago com a aposentadoria de Luiz de Souza Barbosa.

O INTERVENTOR FEDERAL resolve nomear o tenente João de Oliveira Lira para exercer o cargo de delegado de Polícia do município de Guarabira.

O INTERVENTOR FEDERAL resolve renovar o tenente Antonio Lima, delegado de Polícia de Guarabira, para exercer idênticas funções no município de Pianaçó.

EXPEDIENTE DO INTERVEN- TOR DO DIA 16:

Petição: De J. Josefa da Silva Espinola, pensionista do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado da Paraíba solicitando em seu favor da pensão que percebia sua filha Ionanda Espinola - Despacho: Em face das informações e pareceres, arquivar-se.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 16:

Proc. 2.438.42 - Petição de Antonio Francisco Alves, contínuo, classe C, requerendo licença para tratamento de saúde - Submetta-se à inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

Proc. 2.425.42 - Petição de Stela Torres Sidronio, professora, classe B, requerendo prorrogação de licença para tratamento de saúde - Submetta-se à inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

Proc. 2.442.42 - Petição de Anilade de Sá Benevides, professora, cadário A, requerendo licença para tratamento de saúde - Submetta-se à inspeção de saúde no Posto de Higiene de Monteiro.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 16:

Portarias: O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar Artur Ataíde Souto, do cargo de 2.º suplente de delegado de Polícia do município de Cutá.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve renovar o sargento Iran Lopes Lórdão, sub-delegado de Polícia do distrito de Salgado, município de Itabaiana, para exercer idêntica função no distrito de Lucena, município de Santa Rita.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar Alvaro Correia de Souza, do cargo de escrivão de Polícia do município de Cutá.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Antonio Ferreira Nunes para exercer o cargo de escrivão de Polícia do município de Araruna.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Severino Pinto Fernandes, para exercer o cargo de 2.º suplente de delegado de Polícia do município de Cutá.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve renovar o sargento Severino Pinto Fernandes, para exercer o cargo de delegado de Polícia do município de Cutá.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve renovar o sargento Severino Pinto Fernandes, para exercer o cargo de delegado de Polícia do município de Cutá.

om referência: D. Josefa da Silva Espinola pede ao Chefe do Governo a reconsideração da decisão da Diretoria do Montepio negando-lhe o pedido de reversão em seu favor, da pensão que percebia a sua filha Ionanda Espinola, que deixou de percebê-la por motivo que o processo não notitia.

Como no caso de d. Liliusa Faiva Leite de Araújo, entenda-se que o Exmo. sr. Interventor Federal não deve tomar conhecimento do pedido. E que a solicitante relegou ao oblivio a regra de que recuso 2.ª matéria não pode ser reexaminada interpele quando a lei expressamente o estabelece.

No caso, trata-se de um recurso, sem que nenhuma lei o autorizasse. Daí o motivo porque o pedido não pode ser conhecido pelo Governo.

As deliberações da Diretoria do Montepio são soberanas em face da legislação vigente ao tempo da reclamação da petição, estando assim sujeitas apenas à censura do Poder Judiciário, a quem ela deve recorrer.

Quanto ao mérito, o que rende ensejo à divida suscitada, é saber-se se opera a reversão em favor da viúva, apenas nos casos de falecimento ou emancipação dos orfãos penconistas (art. 31 do dec. 594, de 7-2-39).

Entende-se que não. A lei não é casuística. Não pode prever todos os casos, que venham a ocorrer. As hipóteses de falecimento e emancipação, por si mesmas, não são taxativas, porém, meramente exemplificativas. Outras podem ocorrer dentro do espírito de amparo estabelecido pela reversão, que ela adotou. Tal é o caso da solicitante, que tem razão no seu pedido, o que se pensa, S. M. J. Em 16-6-1942.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 16:

Proc. 2.438.42 - Petição de Manuel Felipe Santiago, professor, padroeiro A, requerendo licença para tratamento de saúde - Submetta-se à inspeção de saúde no Posto de Higiene de Monteiro.

Proc. 2.445.42 - Petição de Maria do C. S. de Sá e Benevides, professora, padroeiro A, requerendo licença para tratamento de saúde - Submetta-se à inspeção de saúde no Posto de Higiene de Monteiro.

Proc. 2.442.42 - Petição de Jandira de Campos Gois, professora contratada, requerendo licença para tratamento de saúde - Submetta-se à inspeção de saúde no Posto de Higiene de Monteiro.

Proc. 2.442.42 - Petição de Jandira de Campos Gois, professora contratada, requerendo licença para tratamento de saúde - Submetta-se à inspeção de saúde no Posto de Higiene de Monteiro.

Proc. 2.442.42 - Petição de Jandira de Campos Gois, professora contratada, requerendo licença para tratamento de saúde - Submetta-se à inspeção de saúde no Posto de Higiene de Monteiro.

Proc. 2.442.42 - Petição de Jandira de Campos Gois, professora contratada, requerendo licença para tratamento de saúde - Submetta-se à inspeção de saúde no Posto de Higiene de Monteiro.

Proc. 2.442.42 - Petição de Jandira de Campos Gois, professora contratada, requerendo licença para tratamento de saúde - Submetta-se à inspeção de saúde no Posto de Higiene de Monteiro.

Proc. 2.442.42 - Petição de Jandira de Campos Gois, professora contratada, requerendo licença para tratamento de saúde - Submetta-se à inspeção de saúde no Posto de Higiene de Monteiro.

Proc. 2.442.42 - Petição de Jandira de Campos Gois, professora contratada, requerendo licença para tratamento de saúde - Submetta-se à inspeção de saúde no Posto de Higiene de Monteiro.

Proc. 2.442.42 - Petição de Jandira de Campos Gois, professora contratada, requerendo licença para tratamento de saúde - Submetta-se à inspeção de saúde no Posto de Higiene de Monteiro.

Proc. 2.442.42 - Petição de Jandira de Campos Gois, professora contratada, requerendo licença para tratamento de saúde - Submetta-se à inspeção de saúde no Posto de Higiene de Monteiro.

Proc. 2.442.42 - Petição de Jandira de Campos Gois, professora contratada, requerendo licença para tratamento de saúde - Submetta-se à inspeção de saúde no Posto de Higiene de Monteiro.

de Educação, de acordo com o que se dispõe no art. 221, inciso III, do decreto nº 873, de 21 de dezembro de 1917, resolve designar Napoleão Ramalho Bruné para exercer o cargo de inspetor administrativo do ensino de Barreiras, município de Santa Raiz.

O Diretor do Departamento de Educação, de acordo com o que se dispõe no art. 221, inciso III, do decreto nº 873, de 21 de dezembro de 1917, resolve designar Alexandre Correia Cantalice para exercer o cargo de inspetor administrativo do ensino de Sacramento, município de S. João do Cariri.

O Diretor do Departamento de Educação, de acordo com o que se dispõe no art. 221, inciso III, do decreto nº 873, de 21 de dezembro de 1917, resolve designar Euclides Severino para exercer o cargo de inspetor administrativo do ensino de Cutá, município de Campina Grande.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 16:

Petição: N.º 3.409 - De Belmira Maria de Lucina - Deferido, a vista do parecer do sr. Diretor do Tesouro.

Portaria: O Secretário da Fazenda, tendo em vista o estabelecido no art. 49, do decreto nº 276, de 9 de corrente, resolve designar o dr. João Gonçalves de Medeiros para presidente do Conselho Fiscal do Montepio do Estado da Paraíba (MEP) - SECCAO KARDEX

De ordem do sr. Diretor de Expediente e Pessoal desta Secretaria, são convidadas as partes interessadas a regularizarem a urgência na Seccao KarDEX, no 2.º expediente, os processos abaixo a fim de que tenham andamento.

K. 7.899 - De João Quirino Filho

K. 7.603 - De Carlos Guimarães

K. 7.572 - Da Standard Oil Company of Brazil

K. 6.951 - Da Anglo Mexican Petroleum Company Ltda

K. 12.601.41 - De Adolfo Tauer

K. 12.925.40 - De Antonio de Albuquerque Borburema

K. 15.626.39 - De Wanderley & Cia Ltda

K. 2.065 - De L. Lucena & Cia

K. 17.157 - De Antonieta Souza Alves

K. 7.394 - De T. Gonçalves & Cia Ltda

E. 2.827 - Do Grupo Escolar "Antonio Pessoa"

S. N. - Da Comp. Luz Stearica (Cerâmica D Pedro II)

S. N. - Da Firma Siemens Schuckert S. A.

TRIBUNAL DA FAZENDA SESSAO LO DIA 16:

Presidente: Sr. Miguel Falcão

Secretaria: Elisa Cunha Mouninho

Compareceram os srs. Miguel Falcão de Alves, secretário da Fazenda; João da Cunha Lima Filho e Acrício Borges, respectivamente, sub-diretores do Tesouro encarregados da Secção da Receita e da Despesa e o sr. Francisco Porto, procurador da Fazenda. O expediente consistiu do seguinte:

Contas - O Tribunal votou: N.º 8.003, de J. Barros & Filho, na quantidade de 3.846\$000, n.º 7.656, da Diretoria de Fomento da Produção, na quantidade de 1.553\$000, n.º 8.203, de Severino Vieira de Melo, na quantidade de 7.378\$500, n.º 7.188, de José Rocha, na quantidade de 640\$000, n.º 7.830, da Empresa Telefônica da Paraíba, na quantidade de 4.200\$000, n.º 8.002, de Eduardo Cunha, na quantidade de 318\$000, n.º 8.004, de Diogenes Chianca, na quantidade de 2.900\$000, n.º 7.914, de G. Petrucci & Cia, na quantidade de 1.233\$000, n.º 8.024, de José Faustino & Filhos, na quantidade de 232\$000,

inspetor administrativo do ensino de Cabedelo, município de S. João do Cariri.

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO INSPECTOR GERAL DO DIA 16:

Convite - Ficam convidados a comparecer a esta Inspectoria em virtude das inscrições ao Concurso Nacional de Tráfego, os seguintes condutores de veículos: Avanço ao sinal - 27-FB; Parar nas curvas e cruzamentos - 54-PB

Residência de Pedro de Maria residente na cidade de Campina Grande - Como requer.

Do mesmo - Como pede. De João Alves de Souza, residente na cidade de Campina Grande - Igual despacho.

Residência de Pedro de Maria residente na cidade de Campina Grande - Como requer.

Do mesmo - Como pede. De João Alves de Souza, residente na cidade de Campina Grande - Igual despacho.

n.º 8.050, da Fábrica "Iracema" Ltda, na quantidade de 249\$000; n.º 7.506 de Araújo & Lira, na quantidade de 1.960\$000; n.º 7.990, da Cia. Paraíba de Cimento Portland S. A., na quantidade de 2.695\$400; n.º 8.036, de Benigno Garcia Aldir, na quantidade de 2.792\$000; n.º 8.065, de Seriope Pires Ferreira, na quantidade de 2.855\$000; n.º 7.995, de Mesquita Filho, na quantidade de 1.815\$200; n.º 8.185, de Pedro Luiz da Silva, na quantidade de 17\$000.

Pagamento - O Tribunal votou: n.º 7.992, de S. A. Empreza Ltda e Forca de Campina Grande, na quantidade de 1.152\$000.

Despesa realizadas - O Tribunal votou: n.º 6.854, de Severino Pereira, na quantidade de 7.353, do agrônomo Tomesticles da Fonseca Moraes, na quantidade de 12\$900, n.º 6.233, da Prefeitura Municipal de Jurema, na quantidade de 48\$900, n.º 7.391, do agrônomo Nuno Guedes Pereira, na quantidade de 201\$200, n.º 7.357, do agrônomo Paulo Aifeu de Miranda Henriques, na quantidade de 71\$200, n.º 6.71, de Clóvis Bezerra Cavalcanti, na quantidade de 1.438\$000, n.º 7.941, de Severino de Assis, na quantidade de 852\$000, n.º 6.554, de João de Albuquerque Arina, na quantidade de 508\$000.

Restituições - O Tribunal reconhece o direito: n.º 7.221, de A. P. Mota, na quantidade de 27\$200, n.º 2.110, de Severino J. Azevedo, na quantidade de 27\$500.

Restituições de contas - O Tribunal julgou certas: n.º 7.535, de Adiles Marrocos de Santana, na quantidade de 1.553\$000; n.º 2.065, de Valtrício Duarte da Silva, na quantidade de 1.292\$000; n.º 4.315, de Antonio Antão, na quantidade de 1.292\$000; n.º 7.923, de Heli Jorge de Souza, na quantidade de 17\$000; n.º 7.954, de Jacinto Diego Correia, na quantidade de 70\$000; n.º 7.395, de Evangelista da Silva, na quantidade de 300\$300; n.º 7.952, de Crívio Cabral de Melo, na quantidade de 1.000\$000; n.º 7.944, de Tiago Martins de Carvalho, na quantidade de 1.000\$000; n.º 7.935, de Abelardo Paulo da Silva, na quantidade de 300\$500; n.º 8.975, de Virgílio Targino da Silva, na quantidade de 100\$000; n.º 8.563, do sr. João Arlindo Correia, na quantidade de 200\$000; n.º 7.521, de Heli Jorge de Souza, na quantidade de 400\$000; n.º 7.994, de Gaspar Binter, na quantidade de 1.200\$000; n.º 8.428, de João de Souza Falcão, na quantidade de 25\$000; n.º 8.223, do mesmo, na quantidade de 300\$000; n.º 5.293, de José Moura, na quantidade de 300\$000.

O Tribunal julgou certas as contas apresentadas pelas srs. José Moura Filho e recusou o direito do mesmo ao recebimento da quantidade de quinze mil réis - (15\$000) excedente das despesas realizadas a conta do adiantamento da quantidade de trezentos mil réis (300\$000).

INSPECTORIA GERAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNACOES

EXPEDIENTE DO INSPECTOR DO DIA 16:

Petição: De José Carlos de Melo de Espírito Santo - Cancele-se a arbitragem a fim do requerido.

TESOURO DO ESTADO

DEMONSTRACAO DA RECEITA E DESPESA NOS DIAS 12 E 13 DO CORRENTE MES

RECEITA:

Table with columns for RECEITA and DESPESA, listing various financial entries and amounts.

DESPESA:

Table with columns for RECEITA and DESPESA, listing various financial entries and amounts.

RECEITA:

Table with columns for RECEITA and DESPESA, listing various financial entries and amounts.

rente ficar pagando a taxa mínima a partir da 1.ª quinzena deste mês e até deliberação ulterior.

De Francisco Guimaraes de Oliveira de Guarabira - Deferido, de acordo com a informação a partir da 2.ª quinzena deste mês e até deliberação ulterior.

TESOURO DO ESTADO

DEMONSTRACAO DA RECEITA E DESPESA NOS DIAS 12 E 13 DO CORRENTE MES

RECEITA:

Table with columns for RECEITA and DESPESA, listing various financial entries and amounts.

DESPESA:

Table with columns for RECEITA and DESPESA, listing various financial entries and amounts.

RECEITA:

Table with columns for RECEITA and DESPESA, listing various financial entries and amounts.

Table with financial data including items like 'mento', 'Inácio Romero Rocha', and 'Alvaro Jorge & Cia' with associated values.

Saldo balanceado 34:260\$800
Total - Réis 94:253\$500
Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 13 de junho de 1942.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

TERMO DE RENOVAÇÃO DE CONTRATO ASSINADO: Em data de 16-6-942, à fls. 50 e 51, do livro n.º 2 de contratos desta Secretaria...

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSAO DO DIA 16: Sob a presidência do sr. Severino Lucina, secretário geral, a reunião reuniu-se, ontem, às três horas...

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

EXPEDIENTE DO DIA 16: Petições: Do dr. Antonio Feltoza Ventura, requerendo para continuar a contribuir no regime do antigo Monte-pio do Estado...

COMISSAO CENTRAL DE ABASTECIMENTO

COMISSAO MUNICIPAL DE ABASTECIMENTO DE CAMPINA GRANDE - O prefeito de Campina Grande, em officio n.º 2.277, de 13 do corrente...

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO: Audiência realizada ontem: Embargos opostos pela firma Cavalcanti & Filhos à decisão proferida em favor de Antonio Dias do Amaral...

COMISSAO MUNICIPAL DE ABASTECIMENTO DE ITABAIANA

Tabelamento dos gêneros de primeira necessidade - Mês de junho de 1942

PREÇOS FIXADOS PELA COMISSAO MUNICIPAL DE ABASTECIMENTO: Açúcar triturado e cristal quilo \$3500

PREÇOS FIXADOS PELA COMISSAO MUNICIPAL DE ABASTECIMENTO: Açúcar refinado especial e Bomfim \$1500

PREÇOS FIXADOS PELA COMISSAO MUNICIPAL DE ABASTECIMENTO: Açúcar refinado do Estado \$1500

PREÇOS FIXADOS PELA COMISSAO MUNICIPAL DE ABASTECIMENTO: Açúcar bruto \$1300

Table listing various goods and their prices, including 'Arroz vermelho', 'Arroz japonês brilhado', 'Banha do Estado', 'Bacalhau', etc.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 16 DE JUNHO: Petição do bel. Praxedes da Silva Pitanga, adv. em causa própria interpondo recurso extraordinário na Apelação Cível n.º 225, de Itaperana...

NOTAS DO FORO

CARTÓRIO DO 1.º OFFICIO: Para conhecimento do sr. Francisco Solano Torres e sua mulher, na ação executiva que lhe move o dr. Carlos Comtas...

Prefeituras Municipais

MAMANGUAPE: DECRETO-LEI N.º 7: Abre um crédito especial de 20.000\$000.

DECRETA: Art. 1.º - Fica aberto à Tesouraria desta Prefeitura o crédito especial de vinte contos de réis...

SANTA RITA: DECRETO-LEI N.º 35: O Prefeito Municipal de Santa Rita, Estado da Paraíba, na conformidade do disposto no art. 5.º do decreto-lei federal n.º 1.202 de 8 de abril de 1939...

DECRETA: Art. 1.º - Fica transferida a importância de 5.000\$000 (cinco contos de réis) da Verba - Obras e Melhoramentos Municipais - Consignação - Construção e Cons. de Logradouros Públicos - Sub-consignação 8812 - Material Permutável - para 8811 - Pessoal Variável...

MONTEIRO: DECRETO-LEI N.º 20: Padroniza a fabricação de tijolos no Município.

DECRETA: Art. 1.º - Os tijolos fabricados neste Município obedecerão às seguintes dimensões: 10 polegadas de comprimento por 4 1/2 de largura e 2 1/2 de altura...



Com as peças sujas NÃO HÁ bom relógio! Também o organismo humano, aparelho delicadíssimo, não pode funcionar bem, se as suas várias peças estiverem sujas e cheias de resíduos...



SE OS RINS VÃO BEM A SAÚDE É BOA HELMITOL LIMPA E DESINFETA OS RINS

- 18 - 80 Folhas de lixa n.º 11/2 para ferro.
19 - 40 Folhas de lixa n.º 2, para ferro.
20 - 6 Latas de Sanipol em pó, em latas grandes, ou marca equivalente.

EDITAIS SECRETARIA DA FAZENDA - EDITAL - De ordem do sr. Presidente da Comissão de Inquérito Administrativo instalado nesta cidade...

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO - DIVISAO DO MATERIAL - Edital de Concorrência Administrativa n.º 202 - Chama concorrentes ao licitaciondo de material ao Estado...

DECRETOS: O Prefeito Municipal de Monteiro, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202 de 8 de abril de 1939...

O Prefeito Municipal de Monteiro, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202 de 8 de abril de 1939...

O Prefeito Municipal de Brejo do Cruz, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202 de 8 de abril de 1939...

O Prefeito Municipal de Brejo do Cruz, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202 de 8 de abril de 1939...



TAMBÉM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

- 62 — 1 Lata de tinta preta de 1 litro Duco ou equivalente.
- 63 — 1 Pincel de fio de seda, para pintura em madeira.
- 64 — 1 Lata de tinta de Duro 7 ou equivalente, em litro, para polir pintura.
- 65 — 5 Quilos de parafusos com porca de 2,1/2 x 1/4".
- 66 — 200 Litros de tinta Betúvia, Petropoco ou equivalente.
- 67 — 60 Metros cubicos de perdicoso artificial.
- 68 — 53 Metros cubicos de perdicoso natural (granilinho).
- 69 — 2m.50 de chitão para cortina de quarto e incubadora.
- 70 — 4m.50 Planilha para cartolina.

Os materiais oferecidos deverão ser de 1.ª qualidade e serão entregues nos Almacéns-fabricados das Repartições requisitantes nesta Capital. Os materiais serão admitidos prècos por unidade, em moeda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras nem entre-linhas, prevalecendo em caso de divergência, os que estiverem escritos por extenso.

Os concorrentes deverão indicar todas as especificações e marcas dos materiais oferecidos. Uma vez abertas as propostas, os concorrentes não poderão deixar de efetuar o fornecimento sob pena de incorrerem nas penalidades legais.

Em separado das propostas, os concorrentes deverão fazer prova de quitação, de impostos federais, estaduais e municipais, certidão da lei dos 2/3, certidão de quitação do Instituto dos Industriários ou Caixa de Pensões a que por lei, estejam obrigados a contribuir.

As propostas deverão ser entregues até às 14 horas do dia 22 de junho corrente na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública à praça João Pessoa desta Capital, em envelopes escritos em datilografia, com as formulas impressas que se acham à venda na Imprensa Oficial (resumo e detalhe).

As propostas serão abertas às 15 horas do dia 22 do mês acima referido, diante dos concorrentes presentes no ato, devendo o vencedor apresentar rubrica folha por folha, as propostas apresentadas.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte dos materiais oferecidos, amparar a presente, chamando a notar a concorrência se julgar necessário.

Em todas as propostas deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital.

Devisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 15 de junho de 1942.
Graciano Medeiros — Diretor.
DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL ADMINISTRATIVO n.º 204 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado, de acordo com as condições abaixo:

- 1 — 36 Tubos de vidro para indicadores, de 16 1/2 x 11/16, ou equivalente.
- 2 — Resistência para ferro de soldar, elétrico, de 220.
- 3 — 10 Lanpadas de 220V x 150w (Dizir a marca).
- 4 — 3 Lanpadas para lanternas de 5 Quilos de fio de amianto redondo de 1/8".
- 5 — 208 Metros de fio flexível 2 x 16 (Dizir a marca).
- 6 — 40 Quilos de fio magnético n.º 18 F. M. 2.
- 7 — 25 Quilos de fio magnético n.º 23 F. M. 2.
- 8 — 50 Pecas de fita isolante (Dizir a marca).
- 9 — 30 Suportes de metal com chave.
- 10 — 30 Interruptores de imbutir com chapa de baquelite, simples.
- 11 — 1 Interruptor rotativo de uma socção.
- 12 — Caixa de grampos ligados n.º 10.
- 13 — 1 Roldana de madeira de 2".
- 14 — 200 Roldanas de louça de 42 x 42.
- 15 — 200 Tomadas de corrente de baquelite com caixa e plo.

- 17 — 500 Fusíveis de rolha renováveis de 8 amperes.
- 18 — 300 Fusíveis de rolha renováveis de 10 amperes.
- 19 — 300 Fusíveis de rolha renováveis de 15 amperes.
- 20 — 300 Fusíveis de rolha renováveis de 25 amperes.
- 21 — 300 Fusíveis de rolha renováveis de 30 amperes.
- 22 — 100 Metros de cabo (fio) de borracha para tomada do corrente monofásica.
- 23 — 100 Metros de cabo armado 2 x 10".
- 24 — 50 Metros de cabo armado de 2 x 14".
- 25 — 200 Metros de cabo armado de 3 x 10".
- 26 — 20 Metros de cabo armado de 3 x 8".
- 27 — 500 Metros de cabo armado de 2 x 16".
- 28 — 50 Metros de condutividade de 3/4".
- 29 — 300 Metros de fio n.º 12 Conac ou equivalente.
- 30 — 300 Metros de fio n.º 14 Conac ou equivalente.
- 31 — 5 Pecas de cadarço de algodão de 3 x 14".
- 32 — 40 Pecas de cadarço de algodão de 5/8".
- 33 — 30 Globos leitosos, tipo pesado, de 3" x 6".
- 34 — 10 Quilos de Chatterton.
- 35 — 15 Quilos de cartolina.
- 36 — 15 Quilos de cartolina.
- 37 — 15 Quilos de cartolina.
- 38 — 25 Escovas para dentes, tipo grande.
- 39 — 25 Escovas para dentes, tipo médio.
- 40 — 300 Garrafas de alcool de 40 a 42".
- 41 — 20 Garrafas de alcool desnatado.
- 42 — 50 Taboas de sucunira 3m.00 x 8" x 1", aparelhadas, com as dimensões aproximadas.

Os materiais oferecidos deverão ser de 1.ª qualidade e serão entregues nos Almacéns-fabricados das Repartições requisitantes nesta Capital. Os materiais serão admitidos prècos por unidade, em moeda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras nem entre-linhas, prevalecendo em caso de divergência, os que estiverem escritos por extenso.

Os concorrentes deverão indicar todas as especificações e marcas dos materiais oferecidos. Uma vez abertas as propostas, os concorrentes não poderão deixar de efetuar o fornecimento sob pena de incorrerem nas penalidades legais.

Em separado das propostas, os concorrentes deverão fazer prova de quitação, de impostos federais, estaduais e municipais, certidão da lei dos 2/3, certidão de quitação do Instituto dos Industriários ou Caixa de Pensões a que por lei, estejam obrigados a contribuir.

As propostas deverão ser entregues até às 14 horas do dia 22 de junho corrente na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública à praça João Pessoa desta Capital, em envelopes escritos em datilografia, com as formulas impressas que se acham à venda na Imprensa Oficial (resumo e detalhe).

As propostas serão abertas às 15 horas do dia 22 do mês acima referido, diante dos concorrentes presentes no ato, devendo o vencedor apresentar rubrica folha por folha, as propostas apresentadas.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte dos materiais oferecidos, amparar a presente, chamando a notar a concorrência se julgar necessário.

Em todas as propostas deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital.

Devisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 15 de junho de 1942.
Graciano Medeiros — Diretor.
DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DE SELEÇÃO

PORTARIA N.º 1764
O presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público resolve aprovar as Instruções elaboradas pela Divisão de Seleção, destinadas a regular o concurso de provas para provimento em cargo da classe inicial da carreira de Médico Legista do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, Rio de Janeiro, em 15 de abril de 1942.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO
Divisão de Seleção

1. Nacionalidade: — O candidato deverá ser brasileiro nato ou naturalizado na forma da lei.
2. Sexo: — Só poderão inscrever-se candidatos de sexo masculino.
3. Idade: — O candidato deverá ter idade compreendida entre o mínimo de 21 anos e o máximo de 37 anos completos no dia em que fizer a inscrição.
4. Diploma: — O candidato deverá apresentar diploma de bacharel, expedido na forma da lei e devidamente registrado no Ministério da Educação e Saúde.
5. Serviço Militar: — Ao candidato será exigida prova de quitação com o serviço militar no ato da inscrição.
6. Provas: — O concurso constará das seguintes provas de seleção:
a) Prova de sanidade e capacidade física: Esta prova tem por fim verificar se o candidato não apresenta doenças transmissíveis, alterações orgânicas ou sistêmicas, bem como contra-indicações para exercício do cargo por anomalia morfológica ou funcional.
b) Prova escrita compreendendo:
1) Dissertação sobre assunto de ponto sorteado no momento de sorteio do programa seguinte; 2) Resolução de cinco questões a respeito de cinco outros pontos do mesmo programa.
7. Identificação de cadáveres.
8. Lesões por instrumentos contundentes.
9. Lesões por instrumentos cortantes e dilacerantes.
10. Lesões por instrumentos perfurantes e perfuro-cortantes.
11. Lesões por arma de fogo Explosões.
12. Queimaduras. Lesões por agentes químicos. Lesões pelos Raios X e Rádio.
13. Lesões e morte pela electricidade.
14. Estudo médico-legal dos acidentes e doenças profissionais.
15. Putrefação e processos transformativos especiais do cadáver.
16. Lesões intra-vitam e post-mortem; reação vital.
17. Da morte por sufocação e suas modalidades.
18. Homicídio, suicídio e acidente; seu diagnóstico diferencial.
19. Asfixia por submersão.
20. Asfixia por enforcamento, estrangulamento por laço e esganadura.
21. Asfixia por gases.
22. Infanticídio.
23. Imputabilidade e capacidade civil. Da imputabilidade restrita.
24. Alcoolemismo em medicina legal; verificação pericial da embriaguez.
25. Conjunção carnal; desvirginamento e estupro.
26. Diagnóstico da gravidez e puerpério.
27. Atendimento ao pudor.
28. Aborto criminoso.
29. Perícia médico-legal do envenenamento.
30. Prova prática de necropsia, constante de necropsia completa, acompanhada de relatório pericial e resposta a quesitos formulados ou aos quesitos legais.
31. Prova prática especial, consistindo na prestação de uma das duas seguintes provas de acordo com a escolha do candidato:
1) Prova de laboratório — constante de:
a) Exame histo-patológico de dois preparações, sorteadas no momento dentro 50 apresentadas pela Banca Examinadora, seguido do relatório escrito.
b) Outros exames de laboratório médico-legal (bacteriológico, sorológico, diagnóstico da gravidez, exames de manchas e pelos), seguido de relatório pericial.
2) Prova de exame em vivo, constante de:
a) Exame de um caso escolhido dentre vários pela Banca, relacionado com os trabalhos de rotina do Instituto Médico-Legal, seguido de relatório pericial.
b) Exame de doente mental, escolhido dentre uma lista feita pela Banca, seguido de relatório pericial e resposta a quesitos formulados.
7. Duração das provas: — A prova escrita terá a duração de quatro horas. A prova de necropsia será feita no prazo máximo de seis horas, inclusive o tempo para redação dos relatórios. A prova prática especial durará três horas, sendo uma hora para a primeira parte e

Estás fraco e decaído?
Tendes tosse e Bronchite?
Só Vinho Cresotado
de João da Silva Silveira

O concurso obedecerá às seguintes condições:
1. Nacionalidade: — O candidato deverá ser brasileiro nato ou naturalizado na forma da lei.
2. Sexo: — Só poderão inscrever-se candidatos de sexo masculino.
3. Idade: — O candidato deverá ter idade compreendida entre o mínimo de 21 anos e o máximo de 37 anos completos no dia em que fizer a inscrição.
4. Diploma: — O candidato deverá apresentar diploma de bacharel, expedido na forma da lei e devidamente registrado no Ministério da Educação e Saúde.
5. Serviço Militar: — Ao candidato será exigida prova de quitação com o serviço militar no ato da inscrição.
6. Provas: — O concurso constará das seguintes provas de seleção:
a) Prova de sanidade e capacidade física: Esta prova tem por fim verificar se o candidato não apresenta doenças transmissíveis, alterações orgânicas ou sistêmicas, bem como contra-indicações para exercício do cargo por anomalia morfológica ou funcional.
b) Prova escrita compreendendo:
1) Dissertação sobre assunto de ponto sorteado no momento de sorteio do programa seguinte; 2) Resolução de cinco questões a respeito de cinco outros pontos do mesmo programa.
7. Identificação de cadáveres.
8. Lesões por instrumentos contundentes.
9. Lesões por instrumentos cortantes e dilacerantes.
10. Lesões por instrumentos perfurantes e perfuro-cortantes.
11. Lesões por arma de fogo Explosões.
12. Queimaduras. Lesões por agentes químicos. Lesões pelos Raios X e Rádio.
13. Lesões e morte pela electricidade.
14. Estudo médico-legal dos acidentes e doenças profissionais.
15. Putrefação e processos transformativos especiais do cadáver.
16. Lesões intra-vitam e post-mortem; reação vital.
17. Da morte por sufocação e suas modalidades.
18. Homicídio, suicídio e acidente; seu diagnóstico diferencial.
19. Asfixia por submersão.
20. Asfixia por enforcamento, estrangulamento por laço e esganadura.
21. Asfixia por gases.
22. Infanticídio.
23. Imputabilidade e capacidade civil. Da imputabilidade restrita.
24. Alcoolemismo em medicina legal; verificação pericial da embriaguez.
25. Conjunção carnal; desvirginamento e estupro.
26. Diagnóstico da gravidez e puerpério.
27. Atendimento ao pudor.
28. Aborto criminoso.
29. Perícia médico-legal do envenenamento.
30. Prova prática de necropsia, constante de:
a) Exame histo-patológico de dois preparações, sorteadas no momento dentro 50 apresentadas pela Banca Examinadora, seguido do relatório escrito.
b) Outros exames de laboratório médico-legal (bacteriológico, sorológico, diagnóstico da gravidez, exames de manchas e pelos), seguido de relatório pericial.
2) Prova de exame em vivo, constante de:
a) Exame de um caso escolhido dentre vários pela Banca, relacionado com os trabalhos de rotina do Instituto Médico-Legal, seguido de relatório pericial.
b) Exame de doente mental, escolhido dentre uma lista feita pela Banca, seguido de relatório pericial e resposta a quesitos formulados.
7. Duração das provas: — A prova escrita terá a duração de quatro horas. A prova de necropsia será feita no prazo máximo de seis horas, inclusive o tempo para redação dos relatórios. A prova prática especial durará três horas, sendo uma hora para a primeira parte e

duas horas para a segunda parte.
9. Julgamento: — Para efeito de julgamento a Banca Examinadora fixará o critério de correção a respeito de cada prova, considerando as partes essenciais e obrigatórias para que o julgamento se torne objetivo quanto possível. O julgamento será feito em escala centesimal. Para a correção e julgamento da prova escrita será observado o seguinte:
I. Redação, até 60 pontos; Questões, até 40 pontos.
Para julgamento da prova de necropsia será observado:
Técnica empregada, até 30 pontos; Relatório e respostas aos quesitos, até 70 pontos.
Para efeito de correção e julgamento da prova prática especial do item 6, letra b) será observado o seguinte:
Parte a) da prova, até 50 pontos; Parte b) da prova, até 50 pontos.
Para a correção das notas atribuídas pelos examinadores haverá divergência superior a 20 pontos, comparadas as notas das duas, cada examinador deverá fundamentar por escrito o grau atribuído para que conste de a seguinte forma:
A nota de cada prova será a média aritmética das notas atribuídas pelos examinadores.
Os examinadores deverão permanecer durante todo tempo das provas práticas no local em que as mesmas se realizam.
Só será habilitado o candidato que obtiver:
a) Grau igual ou superior a sessenta pontos na prova escrita e na prova de necropsia;
b) Grau igual ou superior a 40 pontos na prova prática especial.
10. Classificação: — Para efeito de classificação final, a nota do candidato será a média ponderada dos graus obtidos observados os seguintes pesos:
1. Prova escrita; 1; Prova de necropsia; 3; Prova prática especial; 2.
Só será classificado o candidato que obtiver a média final nota igual ou superior a sessenta pontos. Em caso de empate entre os candidatos não beneficiados pelo decreto-lei número 1963 de 13 de janeiro de 1940, de preferência a seguinte ordem de melhor resultado na prova de necropsia:
1) — melhor resultado na prova escrita;
2) — melhor resultado na prova prática especial.
11. Disposições Gerais: — Para realização das provas práticas a Banca Examinadora poderá dividir os candidatos em turmas para facilitar o trabalho. Em todas as provas será observada a permissão de lindeira de preferência a seguinte ordem de melhor resultado na prova de necropsia:
1) — melhor resultado na prova escrita;
2) — melhor resultado na prova prática especial.
12. Disposições Gerais: — Para realização das provas práticas a Banca Examinadora poderá dividir os candidatos em turmas para facilitar o trabalho. Em todas as provas será observada a permissão de lindeira de preferência a seguinte ordem de melhor resultado na prova de necropsia:
1) — melhor resultado na prova escrita;
2) — melhor resultado na prova prática especial.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO
Divisão de Seleção
EXAMINADOR DE MARCAS
CAS N.º 1630
PORTARIA N.º 1630
O presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público resolve aprovar as Instruções elaboradas pela Divisão de Seleção, destinadas a regular o concurso de provas para provimento em cargo da classe inicial da carreira de Examinador de Marcas do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, Rio de Janeiro, em 29 de janeiro de 1942. — Luiz Simões

INSTRUÇÕES A QUE SE REFERE A PORTARIA N.º 1630 DE 29 DE JANEIRO DE 1942
QUE REGULAM O CONCURSO DE PROVAS PARA PROVIMENTO EM CARGOS DA CLASSE INICIAL DA CARRERA DE EXAMINADOR DE MARCAS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO.
O concurso obedecerá às seguintes condições:
1. Nacionalidade: O candidato deverá ser brasileiro nato ou naturalizado, na forma da lei, no ato da inscrição, prova de naturalização.
2. Sexo: Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos.
3. Idade: O candidato deverá ter idade compreendida entre o mínimo de 18 anos completos, no dia em que fizer a inscrição.
4. Serviço Militar: Ao candidato do sexo masculino será exigida apresentação de prova de quitação com o serviço militar.
5. Provas: As provas do con-

curso serão de seleção, eliminatórias, e de habilitação, umas e outras obrigatórias.
6. Provas de seleção: As provas de seleção serão as seguintes:
a) Sanidade e capacidade física — para verificação de que o candidato não apresenta doenças transmissíveis, alterações orgânicas e funcionais dos diversos aparelhos e sistemas, bem como contra-indicação para o exercício do cargo por anomalia morfológica ou funcional.
b) Português — constante de:
I — redação de ofício ou relatório sobre assunto de serviço, até 40 pontos; II — resolução de questões objetivas sobre os elementos morfológicos das palavras.
O julgamento desta prova será feito em escala centesimal, devendo ser observada a seguinte distribuição de pontos:
Redação, até 40 pontos; Textos, até 30 pontos; Questões, até 30 pontos.
Será considerado habilitado nesta prova o candidato que obtiver grau final igual ou superior a 60 pontos.
c) Legislação — constante de resolução de questões objetivas sobre toda a legislação existente e relativa à propriedade industrial e a data de realização da prova. Será usada a escala centesimal para efeito de julgamento desta prova, sendo considerado habilitado o candidato que obtiver grau final igual ou superior a sessenta pontos.
d) Prática de serviço — constante de exame de marcas e títulos, sua classificação e fichamento; pesquisas de anterioridade. O julgamento desta prova será feito em escala centesimal, devendo ser observado o seguinte critério da Banca Examinadora: a distribuição dos pontos pelas várias partes constitutivas da prova. O grau mínimo para habilitação nesta prova será de sessenta pontos.
7. Prova de habilitação: As provas de habilitação serão as seguintes:
a) Francês, constante de tradução, sem auxílio de dicionário, de trecho de 200 a 250 palavras, sobre assunto relacionado com a profissão; b) julgamento desta prova será feito em escala centesimal.
8. Conhecimentos gerais — constante de resolução de questões objetivas sobre assuntos do seguinte programa:
1. Principais centros produtores de matérias primas vegetais no mundo e no Brasil.
2. Idem animais.
3. Idem minerais.
4. Principais centros industriais do mundo e no Brasil.
5. Principais países e cidades da Europa, Ásia, América, África e Oceania.
6. Conhecimento e significação dos principais termos técnicos, usados na física, química e história natural.
7. As principais classificações usadas nas célebres físicas e naturais.
8. Conhecimentos das principais figuras da mitologia grega e romana.
9. Principais vultos e fatos da História Universal.
10. Principais vultos e fatos da História do Brasil.
O julgamento desta prova será feito em escala centesimal, devendo ser observada a seguinte distribuição de pontos:
8. Nota final — a média ponderada dos graus obtidos nas várias provas, observados os seguintes pesos:
1. Português, 2; Legislação 3; Prática de serviço, 3; Conhecimentos gerais, 2; Francês, 1.
9. Classificação: Só será considerado habilitado o candidato que obtiver grau final igual ou superior a sessenta pontos, em escala de 100.
10. Classificação: A classificação dos candidatos será feita, obedecendo o que dispõe o decreto-lei n.º 1963 de 13 de janeiro de 1940. Em caso de empate entre os não beneficiados pelo decreto-lei citado, observará-se a seguinte ordem de preferência para o desempate:
a) melhor resultado na prova de prática de serviço;
b) melhor resultado na prova de legislação;
c) melhor resultado na prova de português.
11. Validade do concurso: O concurso será válido por dois meses, a contar da data de sua homologação pelo D. S. P.
12. Recursos: Os candidatos poderão recorrer do julgamento apresentado pela Banca Examinadora, nos termos da portaria número 1273.
13. Disposições Gerais: A inscrição implicará o conhecimento e aceitação, por parte do candidato, das condições do con-

curso serão de seleção, eliminatórias, e de habilitação, umas e outras obrigatórias.
6. Provas de seleção: As provas de seleção serão as seguintes:
a) Sanidade e capacidade física — para verificação de que o candidato não apresenta doenças transmissíveis, alterações orgânicas e funcionais dos diversos aparelhos e sistemas, bem como contra-indicação para o exercício do cargo por anomalia morfológica ou funcional.
b) Português — constante de:
I — redação de ofício ou relatório sobre assunto de serviço, até 40 pontos; II — resolução de questões objetivas sobre os elementos morfológicos das palavras.
O julgamento desta prova será feito em escala centesimal, devendo ser observada a seguinte distribuição de pontos:
Redação, até 40 pontos; Textos, até 30 pontos; Questões, até 30 pontos.
Será considerado habilitado nesta prova o candidato que obtiver grau final igual ou superior a 60 pontos.
c) Legislação — constante de resolução de questões objetivas sobre toda a legislação existente e relativa à propriedade industrial e a data de realização da prova. Será usada a escala centesimal para efeito de julgamento desta prova, sendo considerado habilitado o candidato que obtiver grau final igual ou superior a sessenta pontos.
d) Prática de serviço — constante de exame de marcas e títulos, sua classificação e fichamento; pesquisas de anterioridade. O julgamento desta prova será feito em escala centesimal, devendo ser observado o seguinte critério da Banca Examinadora: a distribuição dos pontos pelas várias partes constitutivas da prova. O grau mínimo para habilitação nesta prova será de sessenta pontos.
7. Prova de habilitação: As provas de habilitação serão as seguintes:
a) Francês, constante de tradução, sem auxílio de dicionário, de trecho de 200 a 250 palavras, sobre assunto relacionado com a profissão; b) julgamento desta prova será feito em escala centesimal.
8. Conhecimentos gerais — constante de resolução de questões objetivas sobre assuntos do seguinte programa:
1. Principais centros produtores de matérias primas vegetais no mundo e no Brasil.
2. Idem animais.
3. Idem minerais.
4. Principais centros industriais do mundo e no Brasil.
5. Principais países e cidades da Europa, Ásia, América, África e Oceania.
6. Conhecimento e significação dos principais termos técnicos, usados na física, química e história natural.
7. As principais classificações usadas nas célebres físicas e naturais.
8. Conhecimentos das principais figuras da mitologia grega e romana.
9. Principais vultos e fatos da História Universal.
10. Principais vultos e fatos da História do Brasil.
O julgamento desta prova será feito em escala centesimal, devendo ser observada a seguinte distribuição de pontos:
8. Nota final — a média ponderada dos graus obtidos nas várias provas, observados os seguintes pesos:
1. Português, 2; Legislação 3; Prática de serviço, 3; Conhecimentos gerais, 2; Francês, 1.
9. Classificação: Só será considerado habilitado o candidato que obtiver grau final igual ou superior a sessenta pontos, em escala de 100.
10. Classificação: A classificação dos candidatos será feita, obedecendo o que dispõe o decreto-lei n.º 1963 de 13 de janeiro de 1940. Em caso de empate entre os não beneficiados pelo decreto-lei citado, observará-se a seguinte ordem de preferência para o desempate:
a) melhor resultado na prova de prática de serviço;
b) melhor resultado na prova de legislação;
c) melhor resultado na prova de português.
11. Validade do concurso: O concurso será válido por dois meses, a contar da data de sua homologação pelo D. S. P.
12. Recursos: Os candidatos poderão recorrer do julgamento apresentado pela Banca Examinadora, nos termos da portaria número 1273.
13. Disposições Gerais: A inscrição implicará o conhecimento e aceitação, por parte do candidato, das condições do con-

curso serão de seleção, eliminatórias, e de habilitação, umas e outras obrigatórias.
6. Provas de seleção: As provas de seleção serão as seguintes:
a) Sanidade e capacidade física — para verificação de que o candidato não apresenta doenças transmissíveis, alterações orgânicas e funcionais dos diversos aparelhos e sistemas, bem como contra-indicação para o exercício do cargo por anomalia morfológica ou funcional.
b) Português — constante de:
I — redação de ofício ou relatório sobre assunto de serviço, até 40 pontos; II — resolução de questões objetivas sobre os elementos morfológicos das palavras.
O julgamento desta prova será feito em escala centesimal, devendo ser observada a seguinte distribuição de pontos:
Redação, até 40 pontos; Textos, até 30 pontos; Questões, até 30 pontos.
Será considerado habilitado nesta prova o candidato que obtiver grau final igual ou superior a 60 pontos.
c) Legislação — constante de resolução de questões objetivas sobre toda a legislação existente e relativa à propriedade industrial e a data de realização da prova. Será usada a escala centesimal para efeito de julgamento desta prova, sendo considerado habilitado o candidato que obtiver grau final igual ou superior a sessenta pontos.
d) Prática de serviço — constante de exame de marcas e títulos, sua classificação e fichamento; pesquisas de anterioridade. O julgamento desta prova será feito em escala centesimal, devendo ser observado o seguinte critério da Banca Examinadora: a distribuição dos pontos pelas várias partes constitutivas da prova. O grau mínimo para habilitação nesta prova será de sessenta pontos.
7. Prova de habilitação: As provas de habilitação serão as seguintes:
a) Francês, constante de tradução, sem auxílio de dicionário, de trecho de 200 a 250 palavras, sobre assunto relacionado com a profissão; b) julgamento desta prova será feito em escala centesimal.
8. Conhecimentos gerais — constante de resolução de questões objetivas sobre assuntos do seguinte programa:
1. Principais centros produtores de matérias primas vegetais no mundo e no Brasil.
2. Idem animais.
3. Idem minerais.
4. Principais centros industriais do mundo e no Brasil.
5. Principais países e cidades da Europa, Ásia, América, África e Oceania.
6. Conhecimento e significação dos principais termos técnicos, usados na física, química e história natural.
7. As principais classificações usadas nas célebres físicas e naturais.
8. Conhecimentos das principais figuras da mitologia grega e romana.
9. Principais vultos e fatos da História Universal.
10. Principais vultos e fatos da História do Brasil.
O julgamento desta prova será feito em escala centesimal, devendo ser observada a seguinte distribuição de pontos:
8. Nota final — a média ponderada dos graus obtidos nas várias provas, observados os seguintes pesos:
1. Português, 2; Legislação 3; Prática de serviço, 3; Conhecimentos gerais, 2; Francês, 1.
9. Classificação: Só será considerado habilitado o candidato que obtiver grau final igual ou superior a sessenta pontos, em escala de 100.
10. Classificação: A classificação dos candidatos será feita, obedecendo o que dispõe o decreto-lei n.º 1963 de 13 de janeiro de 1940. Em caso de empate entre os não beneficiados pelo decreto-lei citado, observará-se a seguinte ordem de preferência para o desempate:
a) melhor resultado na prova de prática de serviço;
b) melhor resultado na prova de legislação;
c) melhor resultado na prova de português.
11. Validade do concurso: O concurso será válido por dois meses, a contar da data de sua homologação pelo D. S. P.
12. Recursos: Os candidatos poderão recorrer do julgamento apresentado pela Banca Examinadora, nos termos da portaria número 1273.
13. Disposições Gerais: A inscrição implicará o conhecimento e aceitação, por parte do candidato, das condições do con-

curso serão de seleção, eliminatórias, e de habilitação, umas e outras obrigatórias.
6. Provas de seleção: As provas de seleção serão as seguintes:
a) Sanidade e capacidade física — para verificação de que o candidato não apresenta doenças transmissíveis, alterações orgânicas e funcionais dos diversos aparelhos e sistemas, bem como contra-indicação para o exercício do cargo por anomalia morfológica ou funcional.
b) Português — constante de:
I — redação de ofício ou relatório sobre assunto de serviço, até 40 pontos; II — resolução de questões objetivas sobre os elementos morfológicos das palavras.
O julgamento desta prova será feito em escala centesimal, devendo ser observada a seguinte distribuição de pontos:
Redação, até 40 pontos; Textos, até 30 pontos; Questões, até 30 pontos.
Será considerado habilitado nesta prova o candidato que obtiver grau final igual ou superior a 60 pontos.
c) Legislação — constante de resolução de questões objetivas sobre toda a legislação existente e relativa à propriedade industrial e a data de realização da prova. Será usada a escala centesimal para efeito de julgamento desta prova, sendo considerado habilitado o candidato que obtiver grau final igual ou superior a sessenta pontos.
d) Prática de serviço — constante de exame de marcas e títulos, sua classificação e fichamento; pesquisas de anterioridade. O julgamento desta prova será feito em escala centesimal, devendo ser observado o seguinte critério da Banca Examinadora: a distribuição dos pontos pelas várias partes constitutivas da prova. O grau mínimo para habilitação nesta prova será de sessenta pontos.
7. Prova de habilitação: As provas de habilitação serão as seguintes:
a) Francês, constante de tradução, sem auxílio de dicionário, de trecho de 200 a 250 palavras, sobre assunto relacionado com a profissão; b) julgamento desta prova será feito em escala centesimal.
8. Conhecimentos gerais — constante de resolução de questões objetivas sobre assuntos do seguinte programa:
1. Principais centros produtores de matérias primas vegetais no mundo e no Brasil.
2. Idem animais.
3. Idem minerais.
4. Principais centros industriais do mundo e no Brasil.
5. Principais países e cidades da Europa, Ásia, América, África e Oceania.
6. Conhecimento e significação dos principais termos técnicos, usados na física, química e história natural.
7. As principais classificações usadas nas célebres físicas e naturais.
8. Conhecimentos das principais figuras da mitologia grega e romana.
9. Principais vultos e fatos da História Universal.
10. Principais vultos e fatos da História do Brasil.
O julgamento desta prova será feito em escala centesimal, devendo ser observada a seguinte distribuição de pontos:
8. Nota final — a média ponderada dos graus obtidos nas várias provas, observados os seguintes pesos:
1. Português, 2; Legislação 3; Prática de serviço, 3; Conhecimentos gerais, 2; Francês, 1.
9. Classificação: Só será considerado habilitado o candidato que obtiver grau final igual ou superior a sessenta pontos, em escala de 100.
10. Classificação: A classificação dos candidatos será feita, obedecendo o que dispõe o decreto-lei n.º 1963 de 13 de janeiro de 1940. Em caso de empate entre os não beneficiados pelo decreto-lei citado, observará-se a seguinte ordem de preferência para o desempate:
a) melhor resultado na prova de prática de serviço;
b) melhor resultado na prova de legislação;
c) melhor resultado na prova de português.
11. Validade do concurso: O concurso será válido por dois meses, a contar da data de sua homologação pelo D. S. P.
12. Recursos: Os candidatos poderão recorrer do julgamento apresentado pela Banca Examinadora, nos termos da portaria número 1273.
13. Disposições Gerais: A inscrição implicará o conhecimento e aceitação, por parte do candidato, das condições do con-

curso serão de seleção, eliminatórias, e de habilitação, umas e outras obrigatórias.
6. Provas de seleção: As provas de seleção serão as seguintes:
a) Sanidade e capacidade física — para verificação de que o candidato não apresenta doenças transmissíveis, alterações orgânicas e funcionais dos diversos aparelhos e sistemas, bem como contra-indicação para o exercício do cargo por anomalia morfológica ou funcional.
b) Português — constante de:
I — redação de ofício ou relatório sobre assunto de serviço, até 40 pontos; II — resolução de questões objetivas sobre os elementos morfológicos das palavras.
O julgamento desta prova será feito em escala centesimal, devendo ser observada a seguinte distribuição de pontos:
Redação, até 40 pontos; Textos, até 30 pontos; Questões, até 30 pontos.
Será considerado habilitado nesta prova o candidato que obtiver grau final igual ou superior a 60 pontos.
c) Legislação — constante de resolução de questões objetivas sobre toda a legislação existente e relativa à propriedade industrial e a data de realização da prova. Será usada a escala centesimal para efeito de julgamento desta prova, sendo considerado habilitado o candidato que obtiver grau final igual ou superior a sessenta pontos.
d) Prática de serviço — constante de exame de marcas e títulos, sua classificação e fichamento; pesquisas de anterioridade. O julgamento desta prova será feito em escala centesimal, devendo ser observado o seguinte critério da Banca Examinadora: a distribuição dos pontos pelas várias partes constitutivas da prova. O grau mínimo para habilitação nesta prova será de sessenta pontos.
7. Prova de habilitação: As provas de habilitação serão as seguintes:
a) Francês, constante de tradução, sem auxílio de dicionário, de trecho de 200 a 250 palavras, sobre assunto relacionado com a profissão; b) julgamento desta prova será feito em escala centesimal.
8. Conhecimentos gerais — constante de resolução de questões objetivas sobre assuntos do seguinte programa:
1. Principais centros produtores de matérias primas vegetais no mundo e no Brasil.
2. Idem animais.
3. Idem minerais.
4. Principais centros industriais do mundo e no Brasil.
5. Principais países e cidades da Europa, Ásia, América, África e Oceania.
6. Conhecimento e significação dos principais termos técnicos, usados na física, química e história natural.
7. As principais classificações usadas nas célebres físicas e naturais.
8. Conhecimentos das principais figuras da mitologia grega e romana.
9. Principais vultos e fatos da História Universal.
10. Principais vultos e fatos da História do Brasil.
O julgamento desta prova será feito em escala centesimal, devendo ser observada a seguinte distribuição de pontos:
8. Nota final — a média ponderada dos graus obtidos nas várias provas, observados os seguintes pesos:
1. Português, 2; Legislação 3; Prática de serviço, 3; Conhecimentos gerais, 2; Francês, 1.
9. Classificação: Só será considerado habilitado o candidato que obtiver grau final igual ou superior a sessenta pontos, em escala de 100.
10. Classificação: A classificação dos candidatos será feita, obedecendo o que dispõe o decreto-lei n.º 1963 de 13 de janeiro de 1940. Em caso de empate entre os não beneficiados pelo decreto-lei citado, observará-se a seguinte ordem de preferência para o desempate:
a) melhor resultado na prova de prática de serviço;
b) melhor resultado na prova de legislação;
c) melhor resultado na prova de português.
11. Validade do concurso: O concurso será válido por dois meses, a contar da data de sua homologação pelo D. S. P.
12. Recursos: Os candidatos poderão recorrer do julgamento apresentado pela Banca Examinadora, nos termos da portaria número 1273.
13. Disposições Gerais: A inscrição implicará o conhecimento e aceitação, por parte do candidato, das condições do con-

curso serão de seleção, eliminatórias, e de habilitação, umas e outras obrigatórias.
6. Provas de seleção: As provas de seleção serão as seguintes:
a) Sanidade e capacidade física — para verificação de que o candidato não apresenta doenças transmissíveis, alterações orgânicas e funcionais dos diversos aparelhos e sistemas, bem como contra-indicação para o exercício do cargo por anomalia morfológica ou funcional.
b) Português — constante de:
I — redação de ofício ou relatório sobre assunto de serviço, até 40 pontos; II — resolução de questões objetivas sobre os elementos morfológicos das palavras.
O julgamento desta prova será feito em escala centesimal, devendo ser observada a seguinte distribuição de pontos:
Redação, até 40 pontos; Textos, até 30 pontos; Questões, até 30 pontos.
Será considerado habilitado nesta prova o candidato que obtiver grau final igual ou superior a 60 pontos.
c) Legislação — constante de resolução de questões objetivas sobre toda a legislação existente e relativa à propriedade industrial e a data de realização da prova. Será usada a escala centesimal para efeito de julgamento desta prova, sendo considerado habilitado o candidato que obtiver grau final igual ou superior a sessenta pontos.
d) Prática de serviço — constante de exame de marcas e títulos, sua classificação e fichamento; pesquisas de anterioridade. O julgamento desta prova será feito em escala centesimal, devendo ser observado o seguinte critério da Banca Examinadora: a distribuição dos pontos pelas várias partes constitutivas da prova. O grau mínimo para habilitação nesta prova será de sessenta pontos.
7. Prova de habilitação: As provas de habilitação serão as seguintes:
a) Francês, constante de tradução, sem auxílio de dicionário, de trecho de 200 a 250 palavras, sobre assunto relacionado com a profissão; b) julgamento desta prova será feito em escala centesimal.
8. Conhecimentos gerais — constante de resolução de questões objetivas sobre assuntos do seguinte programa:
1. Principais centros produtores de matérias primas vegetais no mundo e no Brasil.
2. Idem animais.
3. Idem minerais.
4. Principais centros industriais do mundo e no Brasil.
5. Principais países e cidades da Europa, Ásia, América, África e Oceania.
6. Conhecimento e significação dos principais termos técnicos, usados na física, química e história natural.
7. As principais classificações usadas nas célebres físicas e naturais.
8. Conhecimentos das principais figuras da mitologia grega e romana.
9. Principais vultos e fatos da História Universal.
10. Principais vultos e fatos da História do Brasil.
O julgamento desta prova será feito em escala centesimal, devendo ser observada a seguinte distribuição de pontos:
8. Nota final — a média ponderada dos graus obtidos nas várias provas, observados os seguintes pesos:
1. Português, 2; Legislação 3; Prática de serviço, 3; Conhecimentos gerais, 2; Francês, 1.
9. Classificação: Só será considerado habilitado o candidato que obtiver grau final igual ou superior a sessenta pontos, em escala de 100.
10. Classificação: A classificação dos candidatos será feita, obedecendo o que dispõe o decreto-lei n.º 1963 de 13 de janeiro de 1940. Em caso de empate entre os não beneficiados pelo decreto-lei citado, observará-se a seguinte ordem de preferência para o desempate:
a) melhor resultado na prova de prática de serviço;
b) melhor resultado na prova de legislação;
c) melhor resultado na prova de português.
11. Validade do concurso: O concurso será válido por dois meses, a contar da data de sua homologação pelo D. S. P.
12. Recursos: Os candidatos poderão recorrer do julgamento apresentado pela Banca Examinadora, nos termos da portaria número 1273.
13. Disposições Gerais: A inscrição implicará o conhecimento e aceitação, por parte do candidato, das condições do con-

curso serão de seleção, eliminatórias, e de habilitação, umas e outras obrigatórias.
6. Provas de seleção: As provas de seleção serão as seguintes:
a) Sanidade e capacidade física — para verificação de que o candidato não apresenta doenças transmissíveis, alterações orgânicas e funcionais dos diversos aparelhos e sistemas, bem como contra-indicação para o exercício do cargo por anomalia morfológica ou funcional.
b) Português — constante de:
I — redação de ofício ou relatório sobre assunto de serviço, até 40 pontos; II — resolução de questões objetivas sobre os elementos morfológicos das palavras.
O julgamento desta prova será feito em escala centesimal, devendo ser observada a seguinte distribuição de pontos:
Redação, até 40

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÓA, quarta-feira, 17 de junho de 1942

que ao conhecimento de todos notadamente a da referida herdeira, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado por duas vezes, no órgão oficial do Estado A UNIAO. Dado e passado nesta cidade de São João do Cariri, aos 3 de Junho de 1942. Eu, Manuel Bulcão da Silva, escrivão, (na) Selustino Efigenio Carneiro da Cunha. Está conforme ao original, dou fe. São João do Cariri, 3 de Junho de 1942. O escrivão, — Manuel Bulcão da Silva.

(926) — COPIA — EDITAL de citação de devedor ausente. — O doutor Candido Alves da Costa, Juiz de Direito da comarca de Jatobá, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc. Faz saber a todos quantos o presente edital de citação virem, ou dele notícia tiverem que por parte da Fazenda Federal, está sendo movida neste Juízo, uma ação executiva fiscal contra o Raimundo Rodrigues, para receber de multa respectiva, por infração dos artigos 113, letra A e 116, § único, do decreto n.º 17.390, de 26 de julho de 1926, modificação do decreto n.º 21.554, de 20 de junho de 1932, relativo ao exercício de 1940. E como o devedor não foi encontrado nesta comarca e se acha em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do oficial de justiça encarregado da diligência, o chamo e cito e hei por citado para, no prazo de 30 dias, comparecer no Cartório do escrivão que este subscreve e efetuar o pagamento da dívida fiscal em apreço, e não o fazendo, acompanhar a penhora que se lhe fará em tantos bens quanto bastem para o pagamento da dívida principal e custas judiciais, valendo a citação para todos os termos e atos ulteriores da ação executiva, até final, sob pena de revelia. E, para que chegue á sua notícia, mandei expedir o presente edital que será afixado na sede deste Juízo e publicado por três vezes. Data supra — O Escrivão, Pedro Ferreira de Souza.

SECÇÃO LIVRE

JOSE BERNARDINO DE ARAUJO

Missa de 7.º dia

Os srs. Joas Moura de Araújo, Francisca de Araújo, João Galdino da Silva, Avani Rodero de Araújo, José Rodero de Almeida, Gloriete Moura de Araújo, Maria Edite de Araújo, João Galdino da Silva Filho, Edmilson Galdino da Silva, Wilson Galdino da Silva, Edmilson Rodero, Vanda Rodero e Pedro Moura, filhos, genros, sobrinhos, netos e parentes de JOSE BERNARDINO DE ARAUJO convidam as pessoas de suas relações de amizade para assistirem a missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma na Igreja de N. S. das Mercês, ás 6 horas de quinta-feira. Antecipadamente agradecem aqueles que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

PLAZA HOJE A'S 7h

— PREÇOS: 2\$200 e 1\$500

UNITED ARTISTS apresentam

LAURENCE OLIVIER e JOAN FONTAINE

REBECCA

(A MULHER INESQUECIVEL)

Complemento — PATHE NEWS, reportagens mundiais recebidas de avião

SABADO! NO "PLAZA"

O ultimo filme de SHIRLEY TEMPLE para a 20 TH CENTURY FOX

O ADEUS DA ESTRELINHA QUERIDA!

MOCIDADE

Com JACKIE OAKIE e CHARLOTE CIRENWOOD

"MATINEE" HOJE NO "PLAZA" A'S 4 HORAS

PAUL MUNI

O RENEGADO

ASTORIA — Hoje ás 7 1/2 horas

Prço: 600 réis

4.ª série de TESOIRO DO ESCOTEIRO e mais O VELHO SEMPRE PAGA!

LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL

Agente: Basileu Gomes — Praça Antenor Navarro, 31 — Fone 1.443

Passageiros e Cargas

NAVIOS EM TRANSITO

SERVIÇO PARA O NORTE

(Linha Manaus — Buenos Aires)

Paquetes e Cargueiros com escala em todos os portos do Norte.

SERVIÇO PARA O SUL

(Linha Natal — Porto Alegre)

Cargueiros rápidos, com escala em todos os portos do Sul.

SERVIÇO PARA VENEZUELA E AMERICA DO NORTE

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém La Guaira, Curaçao e New York.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

GRANDE LEILÃO DE MÓVEIS

Sexta-feira, 19 de junho, ás 7 1/2 horas da noite, á Praça Pedro Americo, n.º 61 onde estiver a bandeira do leiloeiro. Devidamente autorizado pelo dr. Leocício Carvalho Campelo, engenheiro civil que se retira para o Sul do País.

ARISTIDES FANTINI, leiloeiro publico desta Praça, venderá ao correr do martelo os seguintes móveis:

1.º) luxuoso dormitório de madeira para casal, composto de 1 guarda-roupa de 3 corpos e espelho interno, 1 camiseiro conjugado com sapateira; 1 penteadeira com o pufe e 1 cama com lastro Patente.

2.º) outro importante dormitório para casal com 1 guarda-roupa com espelho, 1 penteadeira com o pufe, 1 cama com lastro de arame com esticador e mesa de cabeceira, 1 cadeira de quarto.

3.º) importante sala de jantar composta de 1 cristaleira, bufet, 1 trinchante, 1 mesa elástica, 6 cadeiras.

4.º) valiosa sala de jantar de madeira, com 1 cristaleira, 1 bufet, 1 trinchante, 1 mesa elástica e 6 cadeiras.

5.º) — móveis avulsos: 1 grupo com 12 peças, estofadas e gobelins, estilo Gonçalo Alves, 1 guarda-roupa de macacauba com espelho, 4 camas Patentes para solteiro, 1 coleção de discos novos, 1 mesa de filiro com pedra, 1 cadeira giratória, 1 mesa para cozinha com pedra marmore, 2abajours para quarto, 1 bola de couro para "Raiff-ball", tamanho grande, 1 cama de mesa, tapetes, cortinas, cama de macacauba, penteadeira de macacauba, comoditas, 1 Rádio com 5 válvulas, 1 grupo de vime, louças diversas, 1 importante relógio de metal.

Chama-se a atenção das exmas. famílias e senhores novos para este primeiro grande leilão deste ano onde poderão adquirir móveis luxuosos por preços insignificantes.

Sexta-feira, 19 de junho, ás 7 30 horas, na Praça Pedro Americo n.º 61, onde estiver a bandeira do leiloeiro publico ARISTIDES FANTINI.



SÓ COM UM SABÃO LÍQUIDO E MEDICINAL CONSEGUIRA Maciez e vigor PARA SEUS CABELOS Sua suavidade e frescor para sua pele

HA quasi 40 anos nos fazem a mesma pergunta: por que não fabricam o Aristolino como sabonete? A resposta é simples: não é possível incorporar a um sabão sólido as substancias e plantas medicinais que entram na fórmula do sabão líquido Aristolino e suas propriedades antissépticas e curativas dão suavidade e frescor á pele e fazem desaparecer espinhas, cravos e manchas. No banho, substituindo o sabonete, o Aristolino defende sua saúde evitando as doenças da pele. É o sabão ideal para lavar a cabeça. Sua espuma abundante e saudável limpa, dá brilho e maciez aos cabelos, removendo a caspa e os resíduos gordurosos dos óleos e brillantinas.

Aristolino é medicinal mas não tem cheiro de desinfetante; seu perfume é agradabilíssimo.

ARISTOLINO

METRÓPOLE Hoje ás 7 1/2 horas — Hoje

GEORGE O'BRIEN — em O VALE DOS RENEGADOS

No programa: a 2.ª série de O TESOIRO DO ESCOTEIRO

Comp. Exp. de animais em S. José da Boa Vista D. P. E. 6.ª feira — 2 filmes — 1.º O VELHO SEMPRE PAGA 2.º — UM SONHO PARA DOIS

Sabado: INFERNNO VERDE — 2.ª feira: FOGO NAS VEIAS

SÃO PEDRO HOJE ás 7 30 horas

Preço unico: \$600 Para que assistam novamente, volta ao cartaz A GRANDE VALSA

UM FILME MARAVILHA DA "METRO" Comp. Nacional n.º 1 x 129, Notícias da guerra, etc.

Amanhã — "Sessão das Moças" — Ainda a "Metro" — A CACA DE ESCANDALOS Sexta-feira — LANCEIROS DA INDIA Domingo — O filme de "ouro" da Metro: ROMEU E JULIETA Aguardem — A CAMINHO DO FRONT

A PREVIDENTE

1.ª convocação

De ordem do sr. Presidente da Assembléa Geral, convindo os socios desta Sociedade para uma reunião extraordinária de Assembléa Geral, na sede social á Praça Antonio Rubião n.º 22, no dia 20 do corrente mes, pelas 13 horas, a fim de tratar-se de medidas urgentes a bem dos interesses desta sociedade. João Pessóá, 15 de Junho de 1942 Antonio Jader Neves, 1.º secretário.

COOPERATIVA DE CRÉDITO

BANCO CENTRAL

Instalada em 8 de dezembro de 1928

INAUGURADA EM 15 DE DEZEMBRO DE 1928 Registrada no Departamento do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, sob n.º 1128 e no Departamento de Assistência ao Cooperativismo neste Estado sob n.º 69 DE ACORDO COM O DECRETO-LEI 581, DE 1 DE AGOSTO DE 1938

Rua Barão do Triunfo n.º 420

JOAO PESSOA	
CAPITAL SUBSCRITO — Réis	768.000\$000
CAPITAL REALIZADO — Réis	686.550\$000
FUNDO DE RESERVA	120.811\$100
BALANÇETE EM 30 DE MAIO DE 1942	
ATIVO	

I — IMOBILIZAVEL:		
Imoveis	100.017\$000	
Móveis e Utensílios	19.523\$000	
Objetos de Escritório	7.583\$000	127.123\$000

II — REALIZAVEL:		
Ativos	81.450\$000	
Títulos avaliados	745.383\$900	
Empréstimos á lavoura	365.100\$300	
Contas Correntes Garantidas	231.989\$900	
Correspondentes no interior	12.101\$900	
Valores em liquidação	39.990\$000	1.476.014\$500

III — DISPONIVEL:		
Em Conta Corrente no Banco	33.227\$600	
No Banco do Brasil	87.561\$300	
No Banco do Estado da Paraíba	53.782\$900	
Em outros Bancos	91.749\$000	266.321\$500

IV — DE COMPENSAÇÃO:		
Valores caucionados	201.696\$900	
Valores depositados	1.349.245\$700	
Títulos a cobrar	535.395\$780	2.086.332\$580

V — TRANSITORIO:		
Diversas contas		44.831\$300
		Rs. 4.060.422\$250

PASSIVO	
I — NÃO EXIGIVEL:	
Capital	768.000\$000
Fundo de Reserva	120.811\$100
	888.811\$100

II — EXIGIVEL:	
Em C C Limitadas	164.619\$500
Em C C Movimento	141.409\$800
Em C C sem juros	140.482\$800
Em Aviso Prévio e Prazo Fixo	180.563\$300
	627.075\$500

Títulos Redescontados	275.000\$000
Correspondentes no interior	44.578\$400
Juros de Capital:	
Ns. 12 e 13 saldo não reclamado	20.195\$800

III — DE COMPENSAÇÃO:	
Títulos em cob. e em depósito	1.550.936\$800
Credores por títulos em cobrança e em caução	535.395\$780
	2.086.332\$580

IV — TRANSITORIO:	
Diversas contas	58.450\$100
	Rs. 4.000.422\$250

João Pessóá, 5 de junho de 1942. DR. JOSE MARIO PORTO, Presidente. JOAQUIM CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE, Gerente. DR. JOAO DE ANDRADE ESPINOLA. JOAO CLIMACO MONTEIRO DA FRANCA, Contador.

GUARDA LIVROS — Pessoa diplomada com longo tirocinio de contabilidade comercial e bancaria, oferece seus servicos profissionais ao comércio. ARIMBOS DE BORRACHA E DE CAJA — Executam-se com a máxima perfeição e presteza. Tratar com F. Loureiro na gerência deste jornal.

REX -- Hoje ás 7 1/2 -- Prços: 2\$200 e 1\$100

Para atender á vários pedidos volta ao nosso cartaz a aplaudida comédia da "imperatriz da téla" — GRETA GARBO fascinate como nunca — em

NINOTCHKA

Com MELVYN DOUGLAS da "Metro G Mayer"

Complementos: NACIONAL D. I. P. 176 e Notícias do Dia

HOJE — NA "MATINEE" DO "REX" — GERAL: 18600

O CASTELO SINISTRO

Amanhã! VIVIEN LEIGH e CHARLES LAUGHTON, dois astros de primeira — juntos em — NOS BASTIDORES DE LONDRES — Um portentoso filme da "marca das estrelas" — P A R A M O U N T

A CAMINHO DO FRONT

Um soberbo espetáculo para o grande publico! O "REX" vai apresentar SABADO!

FELIPEIA — JAGUARIBE

UNICO: \$1500 — HOJE 1\$100 e \$500

HI-YO, SILVER!... Rebôa o grito de guerra do "Guarda Vingador" — na 1.ª série do sensacional filme

A VOLTA DO CAVALIÉRO SOLITARIO

Com BOB LEVINGSTONE — Juntamente o drama policial

SEGREDOS NAVAIS

Complemento: NACIONAL D. P. B.